

Prorrogada a lei do inquilinato até 31 de dezembro de 1954

(LER NA 2ª PÁGINA, EM "SENADO FEDERAL")

CORPOS CARBONIZADOS EM ATITUDES DE TERROR E DE SURPRESA

O dantesco espetáculo contemplado pela nossa reportagem entre as ferragens retorcidas do avião sinistrado — Uma cabeça humana espetada entre a galharia comburida

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Dos 14 passageiros mortos no avião da Aerovias, pouco mais restou que destroços humanos, horrivelmente mutilados pela ação devoradora do fogo

ANO 77 — RIO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 243

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

Os trabalhadores em combustíveis



O Presidente Alberto Bettamio, quando falava ao repórter

beneficiados com o adicional de 30 o/o

REGOZILHO DA CLASSE, PELA MENSAGEM PRESIDENCIAL — FALA O SR. ALBERTO BETTAMIO, PRESIDENTE DO SINDICATO DA CLASSE

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Vai hoje a São Borja o Presidente da República

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Eis o que ficou reduzida a bela nave da Aerovias: um amontoado fumegante de ferragens, sem possibilidade de recuperação

"Eu me vingarei de Chico!"

ANTES DA MORTE DO CANTOR FAMOSO, PERPETUA A PREGO A V A A PORTA DO JOÃO CAETANO SEU PROPÓSITO DE VINDITA — HOJE, QUER RELVINDICAR UMA HERANÇA A QUE NÃO TEM DIREITO

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BOM DIA

Cel. AGENOR BARCELOS FEIO

Vimos mostrando, sucessivamente, através de reportagens cruas em sua realidade estupefacente, a degradação moral a que estão conduzindo a população fluminense, com a jogatina desbragada que se processa na Fazenda da Gramma.

(Conclui na página 4)



Aspecto da entrevista coletiva dos cientistas ingleses Ralst e E. Paterson

Maior centralização para combater ao câncer

OS CANCEROLOGISTAS INGLÊSES, RALST E EDITH PATERSON FALAM À IMPRENSA — A LUTA CONTRA O MAL E SEUS RESULTADOS

(TEXTO NA PÁGINA 5)



O vereador Couto de Souza falando ao repórter

O PSD cerra fileiras contra as vitalistas

Considerada questão partidária a rejeição do projeto 1.000 — Declarações do líder Joaquim Couto de Souza (Texto na p. 7)

Hoje a assinatura da mensagem do aumento

(TEXTO NA PÁGINA 8)



BANCO LINO PIMENTEL
CONSUL TEM NOSSAS TAVAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



VARGAS HOJE EM SÃO BORJA!

Justamente para presidir o ato inaugural da Exposição de Pecuária de São Borja é que o Presidente viaja hoje, sexta-feira, pela manhã, de avião, com destino àquela municipalidade gaúcha. A Exposição abre-se porém, amanhã, sábado. Vargas acompanhará seu desdobramento durante dois a três dias. E naturalmente estará saudado da terra natal, de onde a partir de amanhã partirá para a transmissão "A NOITE DO PRESIDENTE", por via radiotelegráfica. Será este jornal aliás o único a realizar diretamente a cobertura da viagem do Presidente. Que de resto é uma viagem profundamente íntima.

O regresso do Presidente ao Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

AUDIÊNCIA

Em audiência foi recebido ontem pelo Presidente o deputado Walter Azeite, representante do Estado de Minas.

REPUDIADO PELOS PARTIDOS O PROJETO 1.000

Os entendimentos dos presidentes do Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Democrático e União Democrática Nacional, com o prefeito na tarde de ontem, resultou numa condenação ao projeto mil.

Ficou ressaltado desse entendimento inter-partidário, que o projeto se tornou justamente impopular pela imprecisão de seus artigos, pelas dificuldades focalizadas de sua exequibilidade, pelo reflexo nocivo que teria sobre o custo da vida.

Ainda mais, a criação de 150 lugares de fiscais, solicitados em mensagem, e incluída em artigo do projeto, dera-lhe um cunho de

ASSINADA A MENSAGEM DO AUMENTO!

Partindo esta manhã para São Borja, pretende Vargas deixar logo assinada a Mensagem que acompanhará a proposta de aumento dos vencimentos do funcionalismo público. Encerrando-se hoje a semana parlamentar, deverá a Câmara receber segunda-feira vindoura o importante documento.

GOVERNADOR CAPICHABA

Estêvo ontem aqui no Catete o Sr. Jonas dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo. Enquanto conversava ele com o chefe do Executivo capichaba, Vargas não deixou de meditar com seus botões.

— Seria bom que o governador do Espírito Santo servisse do dito de orelha para seu confratão o senador Tinoco que está contra os inquilinos.

ESCOLHIDOS OS AUXILIARES DIRETOS DO SUPERINTENDEnte DO BANCO DO BRASIL

O novo Superintendente do Banco do Brasil, Sr. Francisco Vieira de Alencar, escolheu para chefe de seu gabinete o Sr. Otaciano Mendes Muniz. Também designou para seus Secretários os funcionários Augusto Bomilhar Berronchet, Mozart da Silva Cunha, Sebastião Carneiro Lopes, Mário Lima e Joelsio Reis Ferreira Viana.

imoralidade porque se dizia abertamente que tais lugares seriam postos à disposição dos vereadores, cujo voto era assim recompensado.

CÂMARA FEDERAL

A convocação do ministro da Justiça -- Diretrizes da educação nacional — Explicações do Sr. Artur Azeite sobre a reforma constitucional



Bilac Pinto

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Proseguindo em considerações iniciadas anteriormente, o Sr. Antônio Peixoto afirma que, pela primeira vez, em lei orgânica da educação nacional, se incluiu, aprovado o projeto em curso nas comissões, o ensino profissional em seus reais fundamentos e organização científica. Antecipa o seu parecer ao projeto que configura as "diretrizes e bases da educação nacional".

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, aprovou o plenário um requerimento do Sr. Gustavo Capanema, concedendo urgência ao projeto que dispõe sobre empréstimos a agricultores que tenham sofrido prejuízos decorrentes de temporais e granizos. Foi aprovada, em seguida, a redação final do projeto de estatutos dos funcionários públicos civis da União.

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas é retirado da Ordem do Dia, para correções no avulso e nova publicação, seguindo-se a aprovação do projeto, com emenda do Senado, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que neceu o registro ao contrato celebrado entre a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão e Joana Nunes de Almeida Oliveira, para cessão de uma faixa de terreno contígua à referida Diretoria.

Apesar da defesa apaixonada do Sr. Campos Vergal, é rejeitado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de Cr\$ 250.000,00 como auxílio a diversas instituições de assistência social, em vários pontos do país.

Aprovam-se, ainda, os seguintes projetos: estendendo a vantagem do n. 3 do Art. 32 do Decreto-lei n. 8.760, de 1946, que cria o quadro auxiliar de oficiais; crédito de Cr\$ 900.000,00, pelo Ministério da Fazenda, destinado à regularização de despesas relacionadas com o pessoal brasileiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; vários créditos à Justiça Eleitoral. Rejeita-se a elevação para Cr\$ 20,00 da taxa incidente sobre a tonelada de sal e passa-se a discussão única do requerimento de convocação do Ministro da Justiça, a fim de esclarecer o pensamento do Presidente

da República sobre a ascensão do proletariado ao poder.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Fala sobre o requerimento o Sr. Artur Azeite, estranhando, inicialmente, a atitude de certa imprensa, em torno da atuação dos deputados, tendo expressões contundentes contra os jornalistas, o que provoca a reação dos Srs. Rui Santos e Armando Falcão. Afirma que a ascensão do proletariado ao poder se inscreve no programa do PTB, sendo contraditório pelo autor do requerimento: a Constituição não admite a prevalência de classes. Contra-aparteia o Sr. Plínio Coelho, para afirmar que, ao registrar-se o PTB, não teve o seu programa impugnado pela justiça eleitoral, portanto não se pode irrogar de inconstitucional qualquer ponto do seu programa.

O INQUILINO VARGAS

Já que falamos dos inquilinos, este repórter não precisa adiantar que Vargas, profundamente sensível como sempre às necessidades populares, só estava a aguardar que, uma vez aprovada, como o foi, no Senado, lhe chegasse às mãos a proposição que prorroga a atual lei do inquilinato, a fim de a sancionar imediatamente. Vargas, nesse caso, estava feito um verdadeiro "torcido" da votação no Monroe, aguardando que os tubarões fossem vencidos. Pois o Presidente não desejava que os inquilinos, tanto vale dizer, os trabalhadores brasileiros fossem postos não na rua da amargura mas no olho da rua ao pé da letra. Ou, na mais amável das hipóteses, forçados a mudar de casa.

Mesmo porque Vargas sempre foi contra mudanças. Residência é a única matéria em que ele é conservador. A não ser uma mudança provisória para os ares de São Borja. Mas para voltar...

HOMENAGEM DOS PADRES MARONITAS AO SUB-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Em prosseguimento às homenagens que foram tributadas ao Sr. Alceu Barbêdo, sub-procurador geral da República, por motivo do transcurso do primeiro quinquênio de sua prodigiosa gestão à frente da sub-procuradoria geral da República, ocorreu, em 14 do corrente, os Padres Maronitas, da Tijuca, ofereceram, ontem, à tarde um jantar ao ilustre magistrado o qual contou com a presença das mais expressivas personalidades da colônia libanesa, ora em nossa Capital.

Na oportunidade, o homenagem foi saudado pelo Padre Elias Goraieb, tendo o Sr. Alceu Barbêdo em resposta, manifestado a sua gratidão por tão expressiva homenagem.

Conclui o orador afirmando que as modificações institucionais são ditadas pela vontade popular e argumentando em termo da possibilidade da reforma constitucional, ou sua revisão, a exemplo do que sempre se observa nas nações civilizadas.

AS TRÊS ATITUDES

Defendendo o requerimento, fala o Sr. Bilac Pinto, afirmando que a convocação se impõe e as questões são claras e precisas, correspondendo a um anseio nacional de esclarecimento no que tange à reforma eleitoral, à reforma ministerial, à política partidária e, principalmente, no tocante à democracia sindical. Respondendo, o Ministro poderia assumir três atitudes: a exposição franca, a confissão de que não tem ponto de vista asentado; ou que não está em condições de opinar, porque a matéria se encontra em fase de estudo. Quando aborda o problema da inércia governamental aparteia-o o Sr. Gustavo Capanema dizendo que as dificuldades da administração federal decorrem do crescimento espantoso do país nos últimos vinte anos. A máquina está complicada e a simplificação decorre da inindoneidade do aparelho estatal. Não há confissão de fracasso do governo, mas a evidência do desenvolvimento espantoso de toda sorte de solicitações e manifestação administrativa. Concluiu que o Presidente da República não é causador de qualquer complicação; observou a impropriedade dos meios e convoca todos os partidos nessa obra, pedindo a colaboração de todos, inclusive o orador.

Reunião dos Arcebispos

G. MOURAO

Estão reunidos nesta Capital, em assembleia extraordinária, os senhores arcebispos metropolitanos que representam as províncias eclesásticas do Brasil. O acontecimento é digno da mais ampla ressonância, pois nesta Nação em que o povo vai perdendo dia a dia sua confiança nos homens da política, só lhe resta mesmo voltar os olhos e o coração para os homens da Fé.

País de grande maioria oficialmente católica, o Brasil atravessa, entretanto, uma incluível crise religiosa. Embora os valores teológicos e teleológicos da Fé não dependam dos valores da Moral, não será talvez ilegítimo atribuir à crise religiosa de nosso povo a uma condicionante paralela, representada pela crise moral, que encontra sua realidade mais melancólica na crise política de nossos dias.

E é por isto mesmo que o nosso clero, servido por um dos melhores coleiros de Bispos do mundo, seguindo o exemplo dos grandes papas modernos, inclui no seu apostolado a politização cristã do povo. Esta politização que não se faz com os partidos, contra os partidos, nem fora nem acima dos partidos, — mais dentro deles, pela formação e pela informação das almas.

Não pôde este cronista — e com que pena! — acompanhar de perto o tenário da Conferência dos Arcebispos. Sabe, porém, que entre eles estão os melhores homens do Brasil, aqueles de quem mais pode esperar o nosso povo. Para citar apenas três ou quatro, que conhecemos melhor por suas cartas pastorais e por sua ação pessoal lembramos os nomes do Cardeal Câmara, do Cardeal Melo, do Arcebispo de Olinda e Recife e do Arcebispo e do Bispo Auxiliar de Fortaleza. Pediríamos aos ilustres Pastores — se é que um fiel da mais humilde hierarquia lhes pode sugerir alguma coisa — que coloquem a ação do clero na órbita da legenda perene da qual cristão dramático que foi São Paulo: «Ai de mim, se não evangelizar». E evangelizar em todas as latitudes e longitudes que formam o mapa da vida moderna: na infância, na juventude, no trabalho, nas profissões e na política. Na política, que é o mais gigantesco instrumento humano de nosso século.

COM GETÚLIO OS COMPOSITORES E AUTORES BRASILEIROS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, uma comissão de autores e compositores brasileiros, entre os quais os Srs. Ary Barroso, Herivelto Martins, Benedito Lacerda, Mario Rossi, Haroldo Lobo, Milton Oliveira, Joppert Carvalho, Vitor Simon, Mario Pinto, Vicente Vitale, e F. Correia da Silva que entregaram ao chefe do Governo um memorial consubstanciando as principais reivindicações da classe. O compositor Ary Barroso leu, na ocasião, o memorial que estava sendo apresentado a S. Excia. tendo o Presidente Getúlio Vargas prometido examinar o documento com a máxima urgência, declarando que faria o que estivesse ao seu alcance para melhorar a situação dos autores e compositores-brasileiros. O Presidente da República palestrou, ainda, alguns momentos com os membros da comissão que, após, se despediram de S. Excia. satisfeitos com o que lhes disse o chefe do Governo.

Proseguindo na análise dos pronunciamentos públicos do senhor Getúlio Vargas, afirma o orador encontrar duas constantes: vocação ditatorial e sentido demagógico, apelos diretos ao povo e aos sindicatos e o silêncio quando não as claras insinuações contra o Congresso, ou a preocupação de ignorar a existência do Congresso, olhando para a oposição por meio de entendimentos marginais. Só agora é que S. Excia., diante do peso da responsabilidade do governo, faz a convocação geral dos partidos para uma obra de reforma administrativa. A esse apelo a UDN deu uma resposta afirmativa, que tem sido objeto de exploração, tendo sido o partido

(CONCLUI NA PÁG. 2)

SENADO

Aprovado, sem emendas, o projeto que prorroga a vigência da Lei do Inquilinato — A proposição subirá, ainda hoje, à sanção presidencial — Mozart Lago afirma que as providências do prefeito para solucionar o abastecimento d'água constituem verdadeira pilhéria



Gomes de Oliveira

Com parecer do Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, o Senado aprovou, em sua reunião de ontem, o projeto de lei, de autoria do deputado Paulo Sarasate, que prorroga até 31 de dezembro de 1954 a atual Lei do Inquilinato. A mencionada proposição que havia recebido cerca de vinte e três emendas, foi aprovada pura e simplesmente, ficando as emendas desatadas, a fim de constituírem projeto em separado.

ENTORPECENTES

O Sr. Flavio Guimarães foi o primeiro orador e ocupar a tribuna. O parlamentar paranaense se ocupou das conferências que têm sido proferidas, ultimamente, sobre os malefícios dos entorpecentes. Aludiu à desventura com que exercem suas atividades nesta capital os traficantes de maconha, mencionando que a ação da polícia, entretanto, não deve ser somente repressiva, mas, também, educativa.

ENERGIA ELÉTRICA

O Sr. Waldemar Pedrosa falou sobre a falta de energia elétrica em Manaus, reportando-se à recente lei que criou a Companhia Mista para levar a efeito instalações que melhorem a situação da capital amazense no tocante ao assunto. Acontece, no entanto, que o orçamento reduziu à verba destinada àquela Companhia, de maneira a quebrar completamente sua eficiência inicial. Leu inúmeros telegramas de protesto enviados do seu Estado e pediu o apoio do Senado para a emenda que vai apresentar repondo a dotação de 20 milhões de cruziões para os serviços da mencionada Companhia.

GREVE DOS MÉDICOS

O Sr. Atílio Vivacqua reportou-se aos comentários feitos em torno da greve dos médicos, externando o seu ponto de vista favorável ao protesto levado a

efeito pela referida classe de funcionários públicos.

FALTA D'ÁGUA

O Sr. Mozart Lago leu carta do Prefeito João Carlos Vital, em resposta ao seu último discurso protestando contra a falta d'água, onde o chefe do Executivo Municipal dá notícia das providências que deliberou para solucionar o assunto.

O parlamentar carioca, comentando a carta do Sr. Vital, disse que as providências anunciadas (Conclui na pág. 2)

VAI A SÃO BORJA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Seguirá, amanhã pela São Borja o Presidente Getúlio Vargas, onde irá inaugurar uma Exposição Agro-Pecuária, naquela cidade do Sul.

De PRIMEIRA MÃO



Cirilo Júnior

Entre as alterações que estão em estudo na reforma da lei eleitoral, há uma de caráter verdadeiramente sensacional: — nada mais nada menos do que a ressurreição do famoso projeto apresentado pelo então deputado Caiado de Godói na legislatura passada.

Todos se recordam: — No curso do escrutínio das últimas eleições presidenciais, quando já se desenhava nítida a vitória do candidato Getúlio Vargas, o deputado Caiado de Godói apresentou à Câmara um projeto destinado, evidentemente, a frustrar a posse do concorrente vencedor.

Visava o projeto estabelecer, para as eleições presidenciais, aquilo que se chamava "legenda coligada". Entendia-se por "legenda coligada" o direito que teriam os partidos, finda a apuração, de firmar um acordo pelo qual dois ou mais dos candidatos votados poderiam somar os seus sufrágios, derrotando desta forma, com o total obtido, o primeiro colocado que não houvesse alcançado maioria absoluta. O projeto Caiado de Godói chegou, na época, a reunir certa corrente de adeptos, que o consideravam mais viável em face da Constituição, do que a tese pura e simples da maioria absoluta, sustentada pelo deputado Aliomar Baleeiro. Pode-se mesmo dizer que a teoria da legenda coligada — como a da maioria absoluta — encontrou seu maior obstáculo justamente nos Srs. Eurico Dutra e Eduardo Gomes, a cuja honestidade jurídica pareceu imoral modificar as regras depois de feito o jogo...

Agora, porém, o caso é diferente: a partida seria iniciada já com as novas regras. Estamos informados de que o PSD e o PTB, por inspiração do Sr. Antônio Balbino, que lançou a ideia de seu romance aquático de Lindóia, em carta a Cirilo Júnior, já encontram uma substancial corrente de adeptos ouvidos, sondados e trabalhados pelo astuto deputado paulista.

Podemos ainda informar que o dispositivo proposto estabeleceria a aliança de legendas como condicionante prévia à adição dos sufrágios.

Desta forma, ficaria garantida sua absoluta validade moral, ratificada pelo eleitorado. A medida, que é mais cômoda do que a exigência da maioria absoluta, não exige, como esta, uma reforma da Constituição. E deixa, não há dúvida, o candidato Ademir de Barros na difícil posição de, ou obter a maioria absoluta dos votantes, ou recolher-se melancolicamente à vida privada...

PTB E FERROVIAS

Na reunião ontem realizada pela bancada federal e a direção do PTB, o Partido tomou conhecimento do relatório do deputado Lúcio Bittencourt, exposto na véspera ao Departamento de Estudos, sobre o projeto que transforma as ferrovias em empresas mistas. O parecer de Lúcio é contrário à medida. E os representantes do PTB no Congresso receberam recomendação para rejeitar o projeto.

DE CRAVO NO PEITO

O deputado Osvaldo Fonseca apareceu ontem na Câmara com um medalhão no bolso e um cravo na lapela. "O cravo — explicou — é o distintivo do PR e o medalhão é uma lembrança da Casa da Moeda, onde acabo de almoçar".

A propósito do cravo, observou o deputado trabalhista, que é apenas a metade do distintivo que se completa com uma ferradura: "E" o tipo do Partido que dá uma no cravo e outra na ferradura".

— "Mas eu só uso o cravo" — concluiu Osvaldo.

CAFE' NA BAHIA

Segue hoje para a Bahia o Sr. Café Filho. Como sempre, com uma luzida e numerosa comitiva.

CANDIDATOS NO CEARÁ

O senador Olavo Oliveira acaba de declarar que o seu partido já tem candidatos a senadores e a governador do Estado. Para senadores: ele mesmo e Raul Barbosa. Para governador: o deputado Antônio Horácio.

A REUNIÃO DO PSD

Reuniu-se ontem o Conselho Nacional do PSD, para fixar a altitude do Partido diante do discurso de 3 de outubro.

Foi reafirmado o apoio da agremiação à política do Presidente Vargas.

O Sr. Clevis Pestana sugeriu incluir na reforma administrativa um plano quinquenal, que deverá ser aprovado pelo Partido.



Negrão de Lima

É profundamente decepcionante esse inquérito instaurado para apurar a tentativa de homicídio do Delegado Abelardo Luz contra o advogado Rui Rolim. Mais uma vez ficou patente a falta de interesse que a Polícia faz os inquéritos de acordo com seus interesses e para proteger os amigos, pois o que fez o delegado processando o mesmo foi virar o caso contra o agredido, no final das contas. Não sabemos quem seja o Sr. Rui Rolim, mas o fato é que o Ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, comprometeu-se com a opinião pública, no sentido de apurar a ocorrência e punir os culpados. Consequentemente, deve o Sr. Negrão de Lima impedir que continue essa jarra arriada para anestesiar a opinião pública, pois se S. Excia. não impedir tamanha desmoralização, o Sr. Cirio de Rezende a endossará, como tantos outros tem endossado.

Já é tempo do Ministro da Justiça fazer valer a sua autoridade.

A MENTIRA DE HOJE

O Láfer não ficou com cara de tácho por causa do aumento dos funcionários.



DE canaleta

CLAUDIA RODRIGUES

Não acabam os protestos contra a conferência do ministro João Cleofas (falso ministro, é claro), na qual o titular da pasta da Agricultura considerou a abolição da escravatura e a queima do café os dois grandes desinvestimentos rurais feitos pelo Brasil.

O telegrama que hoje publico é do tenente Gregório Fortunato (falso tenente, é claro), um dos amigos mais dedicados e chegados a Papai Getúlio.

Ele o telegrama: — "Menos na qualidade homem escuro que de amigo Presidente República, conhecedor portanto seu pensamento, venho protestar também contra infeliz conferência ministro João Cleofas, falso ministro como bem diz ilustre colonista Pl. Cleofas demonstrou com conferência ser espírito reacionário de senhor engenheiro, incapaz raciocínio progressista. Pl. Esta casta maldita deve desaparecer a fim voltar paz família imensa negros Brasil. Pl. Junto Presidente, Pl. fix ver impopularidade que decorre seu Governo das impensadas palavras Cleofas Pl. Asseguro entretanto reporei Catele qualquer tentativa sentida volta ao regime escravocrata Pl. Também estou inteiro dispor irmãos cor e aprovação ensino para congratular-me ilustre senador Melo Viana, Pl. cujos discursos Senado aguardo ansiosamente Pl. Por fim realismo ser Presidente República contrário discriminações raciais, Pl. a ponto receber palácio o próprio senador Melo Viana Pl. Saudações negros Pl. Tenente Gregório Fortunato". (Falso tenente, é claro).

ADEMARISMO

Numa das últimas edições de Última Hora, Samuel Wainer deu ordens aos secretários para publicar a entrevista de Ademar. Em certo trecho de sua fala, o ex-governador paulista alude à bancada de Ceberville.

Interessante é que o vespertino azul, que vive a se dizer defensor da alta sociedade, permite a transcrição, em suas colunas, de injúrias à mesma. Por outro lado, ficou positivado, com a publicação da entrevista, que Wainer se está passando para Ademar, traidor Papai Getúlio.

Cuidado com o levantino, Papai Getúlio! Todos eles acabam traindo os protetores. E' mesmo da raça.

MANGUINHOS

Se Papai Getúlio me ouvisse, eu Taria uma sugestão a ele. Como bem sabe o Presidente, há várias pessoas disputando a presidência do Instituto de Manguinhos, a maioria dos quais funcionários daquela organização. Por que, então, não nomear um professor, um homem de bem como o Dr. Heitor Calmon. Ele não se integraria em alas e manter-se-ia acima dos choques internos.

ESCOTEIRO

Outro rapazinho melado e bonito é o deputado Fernando Ferrari, do Rio Grande do Sul. (Aliás os pampas só exportam esses elementos para cá). Cara de Escoteiro é outro que anda pela Cinelândia mexendo com quem passa.

Sai, falso Ali Khan! Sai, gaseoso!



Festejos e discursos, mas depois...

MANOEL CAETANO

A maré está de vazante. Os discursos que tinha que haver, já houve. Os apelos que deviam ser formulados, já o foram. As respostas a esses apelos já foram dadas.

Desta forma, politicamente o que de importante restava a acontecer, aconteceu. A reforma de base da administração, admitida por gregos e troianos, impôs-se a opinião pública pela inadiável necessidade de desatarrancar a máquina burocrática. Não se carece de resto explicar o que sente a Nação na própria carne: o progresso afogado no papelório, o farfalismo administrativo, o choque de atribuições entre departamentos do governo, o culto da incompetência no auge em repartições técnicas, a procrastinação de providências determinadas pelo Presidente, a prolongar-se indefinidamente, menos pelo querer das autoridades do que pelo resistir da máquina, que não anda.

A reforma agrária por outra parte, todos a sentem como imposição de uma Pátria que não quer nem pode mais viver da contradição suicida entre a opulência dos latifundiários, dos senhores feudais da estirpe do senhor João Cleofas, o que acha que a nossa crise econômica se deve a dois grandes "desinvestimentos rurais" (sic).

— a abolição da escravatura mais a queima do café há vinte anos, — e a miséria comprida, profunda, interminável, acobrunhadora, da maior parte do povo brasileiro. São os párias, a esmagadora maioria da nossa gente, que não suportam mais trabalhar e viver sob regime de fome e de opressão, de abandono e indiferença dos patrões indolentes e do poder público ausente.

Todos concordam que, como está, não pode continuar. As grandes questões político-administrativas do país foram postas no tabuleiro. Sobrepor-lhes outras, temporais, equivale no mínimo a querer impedir que o atual primeiro mandatário cumpra efetivamente o mandato que o povo lhe conferiu. Corresponde a atentar contra a Constituição. Significa pretender-se que o governo não governe. Referimo-nos tanto aos que apoiam como aos que combatem o governo.

A Nação já está farta de discursos e de interpretações. A maré política é forçosamente de vazante. Nem a comemoração do 29 de outubro na parte do expediente da sessão da Câmara, se se realizar, pode mais importar em fator de agitação.

Se, assim, a Nação, o povo, mostra-se indiferente a controvérsias que se exgotaram. O que lhe interessa agora é que lhe deem a mão para sair do atoleiro: que se crie democracia autenticamente em nossa Pátria. Atos, fatos. E que os discursos comemorativos venham depois, não antes...

Para GIOCONDA Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



— «Cognac, traba-lhaste muito?»

— «Bastante, Doutor Getúlio. Semana cheia. Estive na Fazenda. E com o Láfer, quem não enche?»

Doutor Getúlio ria gostosamente. Continue, já em tom de agradecimento:

— «Se não fosse o senhor, Doutor Getúlio, o aumento dos «Barnabés» teria ido por água abaixo. O Mario Altino não esconde tal coisa. Ainda ontem ele o proclamava alto e bom som na sala do café da Câmara, diante do feroz Alimmar Boleiro, do Armando Falcão e do Arnaldo Cordeira. Os Barnabés sabiam que o senhor, doutor Getúlio, estava ao lado deles e cumpriria o prometido, apesar da «sabotagem» do porco-branco de Tel-Aviv (Láfer), que infelizmente um Governo onde se há de grande e de auspicioso para o povo a pessoa de Vossa Excelência. Mas, com a reforma do Ministério, o senhor, se Deus quiser há de conseguir auxiliares dignos de sua obra e de seu pensamento.»

Nova interrupção de Doutor Getúlio, que acendeu um charuto e me ofereceu outro.

— «Não fumo, Excelência. Frade não fumo.»

— «Mas, Cognac, eu li ontem dia na revista que o Monsenhor Arruda Câmara é um grande fumante.»

— «Ele é padre, doutor Getúlio. Eu sou frade. Frade, também, não pode ser deputado. O Padre Arruda adora o Palácio Tiradentes, onde a cobra está fumando por causa do divórcio. Eu adoro o meu cantinho...»

— «E nunca deixarias o cantinho, Cognac?»

— «De jeito nenhum, doutor Getúlio, por nenhuma riqueza deste mundo eu trocava o meu precioso e inestimável cantinho. Sem meu cantinho no convento, não haveria «Gioconda»; sem «Gioconda» não haveria despachos; sem despachos não haveria exaltação sincera da grandeza de Getúlio e revelação a nu da baixaza do porco-branco de Tel-Aviv... O dia do Láfer porém eu sei que já sou, não é mesmo, doutor Getúlio? Dele e do João Cleofas, o preguiçoso grão-senhor que só gosta das coisas com açúcar... um bom compasso, portanto, para com o porco-branco Láfer estas derrotas amargar...»

FREI COGNAC



PENSIANDO

(O deputado Lopo Coelho, relator, na Câmara Federal, do novo projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos, assegura melhores vantagens aos servidores da União, extensivas aos aposentados.)

O COELHO É MUITO SABIDO, E DEFENDE, COM ARDOR, O POVO DESILUIDO, APESAR DE ROEDOR...

Pingentes...

Há um debate sobre o problema do pingente, no traqueço carioca. De um lado temos a lei que não permite ninguém viajar nas longarinas dos elétricos; do outro lado, temos a dura realidade do tráfego, a exigir que o cidadão viaje, mesmo com risco, para chegar um pouco mais cedo à sua casa. Nesse assunto, não se pode deixar de afirmar que todos têm razão, e o «pingente» é uma instituição nacional, sem dúvida. Pretender-se a punição daqueles que deveriam impedir a sua existência, é pedir o impossível, e nesse caso melhor seria que se cuidasse de bondes fitchados. Mas seria aconselhável isso, numa cidade de clima tórrido como o Rio? Que digam os técnicos, pois essa é a única maneira de pôr de acordo a lei e a realidade.

Para Seu GOVERNO



— Que tal o meu penteado?

— Oh, querida, não entendo de arte moderna...

Os trabalhadores em combustíveis beneficiados com o adicional de 30%

Interpretando o sentimento da classe, o presidente do Sindicato dos trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, Sr. Alberto Bettamio, frisou que a medida vem ao encontro de velha aspiração dos trabalhadores, que por ela lutam desde 1946, sem ter encontrado, até então, a compreensão dos dirigentes da empresa.

— Para se ter ideia do perigo a que vivemos expostos, sem nenhuma compensação — disse — há — basta frisar que há pouco tempo foi feita pericia em todos os depósitos e instalações das companhias petrolíferas nas ilhas

Dal, a nossa resolução de enviar ao Presidente Getúlio Vargas um memorial, assinado por todos os delegados de setores de trabalho, expondo a nossa situação e reivindicando um benefício do que até mesmo os funcionários públicos desfrutam, por determinação expressa pela lei.

Foi, pois, com imensa satisfação que vimos atendida o nosso apelo, pelo Chefe do Executivo, e aguardamos confiantes, agora, que o Congresso Nacional conceda a medida, concretizando nossa justa aspiração — concluiu o Sr. Alberto Bettamio.

**A criação do Sêlo Imobiliário no Estado do Rio
— O problema do abastecimento d'água e da
iluminação em Araruama — Anulada a decisão
da Câmara de Teresópolis, referente ao Código
Tributário**



Hipólito Porto ção; nos lotes situados às margens das rodovias pavimentadas pelo Estado ou pela União, o sólo será pago à base de cinco cruzeiros por mil cruzeiros ou fração, os lotes de terrenos já vendidos, pagaráo o sólo na primeira prestação efetuada após a publicação da lei; no caso de ser o lote revendido ou transferido, pagaráo o Selo Imobiliário no ato da revenda ou da transferência.

No expediente, o primeiro orador foi o Sr. José Bento, que ocupou a tribuna para responder ao discurso pronunciado na véspera, sobre problemas políticos do município de Vassouras, abordado pelo líder trabalhista Rodolpho José Bento, acusava o prefeito José Bento, arrasava o prefeito daquele município de não realizar, e de nem mesmo efetuar com pontualidade os pagamentos das contas da Prefeitura. O Sr. Romeiro Neto defendia-o, citando os trabalhos ali realizados pelo Chefe do Executivo Municipal em benefício de seus municípios. Nesta altura, o orador foi interrompido pelo Sr. Simão Manur, que estranhou o fato do Sr. Romeiro Neto, ser combatido pelo P. S. D., em Vassouras quan-

Foi, pois, com imensa satisfação que vimos atendido o nosso apêlo, pelo Chefe do Executivo, e aguardamos confiantes, agora, que o Congresso Nacional conceda a medida, concretizando nossa justa aspiração — concluiu o Sr. Alberto Bettamio.

MINENSE
 ilário no Estado do Rio
 stecimento d'água e da
 — Anulada a decisão
 lis, referente ao Código
 utário

O Sr. Mário Vasconcelos tratou do problema do abastecimento d'água e da deficiência de iluminação da cidade de Araruama, fazendo nesse sentido uma indicação ao Secretário de Viação e Obras Públicas. Foi aprovado em primeira discussão, com o parecer favorável da Comissão de Servidores Públicos, o projeto que suspende as consignações em folha do pagamento, dos funcionários públicos do Estado.

O Sr. Benigno Fernandez, encaminhando votação de um recurso, caminha para a votação de um recurso e endereça o discurso à Assembléia por um grupo de contribuintes de Teresópolis, pleiteando a anulação da lei municipal 145, de 22/10/51, que transformou o Código Tributário do Município. O orador critica violentamente os seus pares, acusando-os de atenderem aos requesques de um chefe político, naquele município. Referindo-se à bancada udenista, disse que: «eterna vigilância», votando contra o recurso deixa de mostrar ao povo do Estado do Rio, que na Assembléia Fluminense ainda havia um grupo de homens capazes de despertar a confiança do povo fluminense. Essa afirmativa, levou o líder udenista Alberto Torres a protestar com a maior veemência, ressaltando o papel da sua bancada na presente legislatura, face às decisões até hoje tomadas.

Prorrogação a sessão por uma hora, foi aprovado o projeto que anula a decisão da Câmara de Teresópolis referente ao Código Tributário.

A seguir, a sessão foi encerrada pelo presidente Vastancelos Torres.

TEERÁ. 16 (A. F. P.) — O governo do Irã, rompeu as relações diplomáticas com o governo da Grã-Bretanha. afirma-se que os altos círculos britânicos estariam inclinados a considerar a atitude de Mossadegh, como «modista de políti-

Essa decisão foi comunicada ao Parlamento, ao país e ao mundo, por meio de uma mensagem e de um discurso do Presidente do Conselho de Ministros, Dr. Mohamed Mossadegh, que foram transmitidas pelo rádio.

A mensagem iriza que depois da última resposta britânica, o governo achara que não mais podia perder tempo e se apres-
Lamenta-se nesta Capital a de-
cisão do governo de Ceará de
romper as relações diplomáticas
com a Grã-Bretanha.

va em fazer conhecer as suas intenções à opinião pública, reafirmando seu apelo. O Ministro das Relações Exteriores, Hossain Fattemi, fez essa comunicação, acrescentando, em nome do chefe do governo, que « o Irã era obrigado a romper suas relações diplomáticas com o Reino Unido ». Todavia — acrescentou — essa decisão não devia atingir as relações de amizade que unem as duas nações. E mais: « As relações diplomáticas entre dois povos sómente têm utilidade se salvaguardam a amizade desses dois povos. As atuais relações

apenas servem para fazer respeitar os direitos de uma parte. Nesse caso é necessário rompê-las para por fim a essas provocações e a essas ameaças. Uma ruptura de relações diplomáticas não significa, porém, rompimento das relações amistosas entre dois povos, por que o povo iraniano respeita o povo britânico. Espero que este último compreenda melhor a natureza das relações que devem existir com o povo iraniano. E, nessas condições, no caso, de restabelecimento das relações diplomáticas, estas poderão realmente ser baseadas em relações amistosas entre os dois povos.

Os direitos autorizados assinam que a ruptura das relações diplomáticas não facilita, em princípio, uma solução de divergência anglo-persa. Mas, na prática, os contactos directos entre ingleses e persas eram mais difíceis que entre persas e os representantes de uma terceira potência.

Considera-se, por esse motivo, que a porta permanece aberta a um acordo, apesar do temperamento do doutor Mossadegh e das condições em que está ele colocado, tornarem cada vez mais problemático um 'arranjo' nesse domínio.

WASHINGTON 16 (A. F. P.)

Tudo agora está consumado — frizou o Dr. Massadgerli, em discurso, que durou meia hora — e a crecescencia: «A fim de preservar a amizade entre os povos iraniano e britânico, é que me vejo forçado, absolutamente contra minha vontade, a romper as relações diplomáticas com a Inglaterra, disposto a restabelecê-las sob um melhor clima de compreensão».

Foram precisos 17 meses de negociações, em que colaboraram com o melhor de seus esforços os melhores diplomatas do tempo, para se chegar a esse resultado. O recente ultimato do Sr. Mossadegh, e a resposta de Londres não deixavam mais esperança.

Longo que foi conhecida a decisão do Presidente do Conselho de Ministros, os círculos internacionais mostraram seu interesse

de uma decisão que, evidentemente, — afirmam eles — compromete as probabilidades de resolver, em futuro próximo, a divergência anglo-iraniana.

O gesto do governo de Teerã não foi para os especialistas em questões iranianas uma surpresa completa, tendo em vista a personalidade do Dr. Mossadegh e as dificuldades internas do seu governo.

em conhecer detalhes das medidas. Assim como procuram saber qual o país que se encarregará da representação temporária dos interesses iranianos na Grã-Bretanha. Declarou-se que o governo havia telegrafado ao Ministério das Relações Exteriores da Suécia pedindo que as autoridades suecas na Inglaterra tomassem a si essa representação. Todavia, despacho de Estocolmo à tarde de hoje disse que o Ministério suco do Exterior «nada sabia» ou nada quisera revelar. Quanto à reação em Londres,

Desinvestimentos e outras coisas

(Conclusão da pagina 3)

as causas têm sido várias e complexas, e em particular a inépcia dos titulares da Agricultura, com o escravo-crata João Cleofas à frente do bando.

Por que não se levantou o Sr. João Cleofas contra a queima do café, àquela época? Porque o Sr. João Cleofas é um ignorante e como tal, um inconsequente, pois deveria saber que a queima do café foi uma solução de ordem financeira, para garantia e equilíbrio do preço no mercado internacional, a fim de evitar a ruína de nossa lavoura. Foi a mesma solução que os americanos encontraram para a crise do algodão. A agricultura não foi afetada em coisa alguma, o que foi afetado foi apenas o comércio, pois não havia falta de produção, antes havia excesso e concorrência, e para isso impunha-se uma solução meramente ocasional. Pois na queima do café encontra o Sr. João Cleofas uma das causas do grande mal do Brasil, a inexistência de produção.

E' profundamente decepcionante e amargo para uma Nação de mais de cinquenta milhões de habitantes, que já superou todos os erros do seu passado, que consolidou tradições e que se engrandeceu pela capacidade de se desenvolver rapidamente, ouvir de um ministro de Estado, como o Sr. João Cleofas, tão redondas sandices, para justificar a crise em nossa produção. E' duplamente amargo quando essas sandices revelam de certa forma um defensor da escavatura, um escravocrata, e que poderia ser um excelente ministro de Hitler, no III Reich, jamais em uma terra em que o sentido de liberdade chega por vèzes a assombrar os historiadores e sociólogos estrangeiros que estudam a nossa evolução.

A ambição enlouqueceu Pais Leme, que arremete contra a imprensa — Depois do "panamá" das três letras "O" querem até processar um matutino carioca — PSD e UDN fecharam a questão contra as vitaletas

Como na história do aprendiz de feiticeiro, por mais de uma vez lembrada destas colunas, o Prefeito e seus líderes não sabem parar a mágica das vitalícias. Conceberam eles o projeto de 1.000, aumentando impostos e onerando o custo da vida. Projetaram também uma escandalosa barbação.

Era só aprovar as vitaléticas e seriam premiados com três letras "O" seus afilhados e parentes. Todavia, não contavam os vereadores que se venderam por um prato de lentilhas, que existe a opinião pública, da qual a imprensa e em certos casos, apenas um reflexo. Esboçado o movimento, os jornais auscultando os interesses da massa, lançaram-se à luta contra o famigerado projeto 1.600. GAZETA DE NOTÍCIAS esteve sereno à frente desse movimento, não cessando um dia sequer, depois da apresentação do projeto, de combatê-lo da maneira mais enérgica, inclusive entrevistando os 17 vencedores da minoria que votaram nas primeiras discussões contra as vitaléticas. Deslizar, nas colunas deste jornal, as impressões de Alvaro Dias, Murilo Filho, Afonso Segreto Sobrinho, Lígia Lessa Bastos, Aníbal Espinheira, Mário Martins, Magalhães Junior, Pascoal Carlos Magno, Gladstone Chaves de Melo, Aristides Saldanha, Silvino Neto e Couto de Souza. Os outros democratas, se houver tempo, também fixarão seu protesto por este intermédio.

Na reunião de ontem do Legislativo carioca, o vereador integralista Cotrim Neto comunicou que vai processar o jornal "Diário Carioca" por haver denunciado que os vereadores favoráveis às vitaléticas já venderam os cargos que lhes foram oferecidos, tendo alguns deles atingido 200 mil cruzeiros. Seu advogado será o Sr. Alfredo Tranjan. Sucedeu-se na tribuna o Sr. Mário Martins que procurou demonstrar que as acusações do "Diário Carioca" em

Seguiram-se na tribuna, sendo aplaudidos pelo plenário, os vereadores Couto de Souza e Mário Martins. Ambos fizeram comunicação de seus partidos, P. S. D. e U. D. N. respectivamente, de que era questão fechada para suas agremiações a rejeição do escandaloso projeto das vitaléticas. Hoje prosseguirá a luta dramática da minoria da imprensa contra um projeto que pretende, antes de tudo, aumentar o custo de vida.

nada diferiam do que já havia sido publicado pelos outros órgãos da imprensa. A desmoralização da maioria era flagrante. Até o Sr. Luiz Pais Leme — acentuou ele — fez estandarte da desmoralização do Legislativo, numa entrevista que concedeu a 4 de outubro à revista "Manchette". O orador seguinte foi Pais Leme, atualmente sem partido, por ter sido expulso da UDN. O edil ambulante procurou inicialmente desmentir a entrevista que concedeu a "Manchette".

Apenas as fotografias seriam suas; o resto foi toda invenção do jornalista. Contradizendo-se, afirmou que a referência de que "queria era ver o circo pegar fogo" dizia respeito à União Democrática Nacional. E assim, cada vez mais confuso e sem argumento, Pais Leme, um dos defensores das vitalêtas e das três letras "O", descambou seus insultos para a imprensa. Na sua opinião, a imprensa brasileira é a mais venal do mundo inteiro. Os jornais cariocas estão presos à bolsa da Associação Comercial. Os partidos políticos, como a UDN, não têm bandeira nem orientação definida. São família na Tijuca e prostitutas nos outros bairros. E por aí foi o vereador das vitalêtas, Luiz Pais Leme, ex-defensor do não menos injurioso projeto da "Autarquia das Favelas".

(Conclusão da página 1)

A princípio quisemos acreditar que V. S. ignorava o que ali estava acontecendo, porém, agora, diante da grita levantada e da indiferença com que as autoridades recebem tão escandalosa situação, quase que podemos jurar justamente o contrario.

E' preciso que V. S. saiba, porém, que não está em jogo apenas a tradição de respeitabilidade da Família brasileira. Está também em jogo o prestígio do Chefe da Nação, comprometido pelo desvario de seus auxiliares.

Esta é pois, mais uma oportunidade, talvez a ultima, que V. S. tem de reabilitar-se perante a opinião nacional. A ultima porta que se lhe abre. Aproveite-a, coronel Feio, desfazendo de uma vez para sempre, certas insinuações másas que já começam a tecer em torno de seu nome.

A jogatina na Gramma pode lhe ser fatal, coronel.

**BANCO UNIAO
COMERCIAIS/A**
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Cr\$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

Seguiram-se na tribuna, sendo aplaudidos pelo plenário, os vendedores Couto de Souza e Mário Martins. Ambos fizeram comunicação de seus partidos, P. S. D. e U. D. N. respectivamente, de que era questão fechada para suas agremiações a rejeição do escandaloso projeto das vitalêtas. Hoje prosseguirá a luta dramática da minoria da imprensa contra um projeto que pretende, antes de tudo, aumentar o custo de vida.

Houve mais o seguinte: o trabalhista José Junqueira, leu documento assinado pelos vereadores favoráveis à aprovação das vitalícias, onde eles pretendem justificar o interesse da maioria pelo projeto 1.000; o peessedista Alvaro Dias falou sobre o transcurso do 24º aniversário de instalação do Hospital Colônia de Curupaiti e levou o Secretário de Educação por estar elaborando o quadro permanente de Médico-Ginecologista; o trabalhista João Luiz de Carvalho propôs a transcrição nos Anais das palavras do senador Mozart Lago contra o projeto 1.000; e o populista Telemaco Gonçalves Maia manifestou-se contrariamente ao que fora solicitado pelo Sr. João Luiz.

"GAZETA
DE NOTICIAS"
DE 1876

**Térça-feira
17 de Outubro**

Afundamento de uma lancha
Alma lancha a vapor da canho-
reira Ivahy, fundada no Pará
foi rebocar uma outra do arse-
nal de marinha para fazer agua-
da. Ao voltar às 8 1/2 da noite
de 18 de setembro último, sub-
mergiu-se. Foi salvo um homem
por um escalor da canhoneira Pe-
dro Afonso e dois que se agarra-
ram nos fuzis do costado da Iva-
hy. Julga-se terem morrido afoga-
dos os imperiaes martheiros
Antonio Pereira dos Santos, de
Felippe Camarão, e Manuel Anto-
nio dos Santos, da Ivahy. Não ha-
via esperança de poder levanta-
se a lancha afundada. 2

—X—
Emfim, libertos! — «Na villa da Tapera, provincia da Bahia, em audiencia do juiz de orphaes, no dia 28 de setembro ultimo foram declarados libertos pelo fundo de emancipação 6 escravas e 4 escravos, despendendo-se com suas libertdades a quantia de £:700\$000.»

—x—
A tortura do escravo — «Alguns pessoas que passavam hon-
tem de madrugada pela praia do
Boqueirão do Passeio viram qua-
se a afogar-se o preto Paulo, escr-
vo de Antonio José Coelho. So-
correram-o e conduziram-o depo-
is à estação do districto.»

—x—
Sepultado no mar — «O comandante do vapor francez Parandé, logo que chegou áquella cidade, communicou ao respectivo conselheiro que o passageiro brasileiro Domingos Pereira da Rosa, embarcado em Pernambuco, com destino a Buenos Ayres, se lançára ao mar — em a noite de 8 para 9 do corrente, sendo infructíferos os esforços empregados para salvá-lo.
O espelho do finado foi remetido ao juiz de orphãos.»

Sugado o escafandrista pela válvula das portas do dique

Maior centralização para combate ao câncer

Os cancerologistas ingleses, Ralst e Edith Paterson falam à imprensa-A luta contra o mal e seus resultados

Em entrevista coletiva à imprensa, o famoso cancerologista inglês Ralst Paterson, que se encontra em nosso país, juntamente com sua esposa, sra. Edith Paterson, a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia, afirmou que só existem duas armas empregadas com êxito contra o câncer: a cirurgia, em alguns casos, e a radioterapia, nos demais.

Adiantou, também, que não existe até agora nenhuma droga que cure o insidioso mal. Todas as que são empregadas, no momento, não têm outro caráter que o de paliativos, trazem apenas alívio.

MUITO TEM SIDO FEITO
— Acho que a campanha contra o câncer — prossegue o dr. Ralst Paterson — deve ser orientada e encetada pelos próprios governos. Tenho recebido incumbência, nesse sentido, de organizar o combate contra o mal, em vários países. Na Austrália, por exemplo, inaugurei no ano passado a campanha contra o câncer.

Falou, em seguida, o conhecido cancerologista, sobre o interesse que o assunto tem despertado nos meios científicos, em consequência de vários fatores. Explicou que não se tem verificado maior incidência do câncer no mundo, mas que há um tipo, que realmente aumentou. Trata-se do câncer do pulmão, cuja causa não é conhecida até agora. A proporção dos incuráveis, tem diminuído, e continua a diminuir, cada vez mais.

Salienta, o dr. Ralst Paterson, que muito tem sido feito no combate ao mal e que muito mais poderá ser feito, destacando a necessidade de uma maior centralização dos hospitais ou institutos que se destinam ao tratamento dos doentes, o que possibilitará o atendimento de grandes áreas e diminuirá o custo da cura, nos casos incuráveis. Abordou, também, o dr. Paterson, o papel da educação popular e os resultados benéficos das pesquisas procedidas por vários institutos especializados.

TRATAMENTO E PESQUISAS
Trata, a seguir, o professor Ralst Paterson, dos métodos de cura empregados no Holt Radium Institute, do qual é diretor:

— Houve no Holt Radium Institute — diz o cancerologista — fusão de um hospital de câncer com um de radioterapia. Estamos articulados dentro da nossa região. Nenhum outro hospital faz aplicações de radioterapia, e que possibilita o baixo custo do tratamento. Nosso trabalho, assim, se subdivide, no momento, no tratamento dos doentes da região (Manchester) pela cirurgia e pela radioterapia, e também, numa parte de pesquisas, cuja encarregado chefe é a minha esposa, dra. Edith Paterson.

Assinala o dr. Ralst Paterson, que a média de casos curáveis é de 41%. Respondendo às perguntas dos jornalistas, o famoso cancerologista inglês diz que não há uma causa única para o aumento do câncer do pulmão, o que tanto pode ser combustão do petróleo, do fumo, da poeira do asfalto, da poluição da atmosfera pelas indústrias, como por outra

causa ainda desconhecida. Afirma, ainda, que não há provas sobre a suposta influência do fluor no aparecimento do câncer.

TODAS AS IDADES
O dr. Ralst Paterson diz que o câncer atinge qualquer idade, e que tanto os adultos como as crianças não estão livres do seu aparecimento. Frisou, porém, que o mal se torna um problema social, após os 45 anos, quando se verifica com maior frequência. Passou, em seguida, a tratar dos meios modernos de cura, destacando o emprego dos isotópicos e de máquina de alto poder irradiativo, mas que assinalou a existência de manipulação e que exige soma de conhecimentos.

A sra. Edith Paterson, passou, a seguir, a tratar da parte propriamente dita de pesquisas, que está a seu cargo. No Holt Radium Institute, examinando os trabalhos que têm sido feitos no sentido de encontrar a cura para os casos mais difíceis, e considerados incuráveis. Explicou que esses casos se dividem em dois: os que estão muito adiantados e os que apresentam os tumores de difícil tratamento pela cirurgia ou pela radioterapia. Os estudos se desenvolvem com a finalidade de achar uma solução para esses casos, através de processos radioativos, que livrando o enfermo dos seus efeitos, tornem vulneráveis os focos cancerosos.

Homologadas as eleições do Sindicato do Comércio Armazenador

O ministro Segadas Viana, em despacho, ontem exarado, homologou as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, depois das repartições competentes do Departamento Nacional do Trabalho terem se manifestado sobre a impugnação contra a validade, do pleito e ainda em torno de uma representação de um grupo de associados.

Dramática situação de um profissional, rondado pela morte durante duas horas

ÀS 16 horas de ontem, a Oeste da Ilha das Cobras, eram efetuadas manobras para encher o dique em que se achava em obras o navio «Tritão».

O escafandrista Luiz Machado de Azevedo, em serviço de rotina, desceu, na ocasião em que o dique estava enchendo para o «Tritão» poder zarpar. Nessa ocasião Luiz foi sugado pela válvula das

portas, passando pela mangueira de ar do escafandro.

A solução encontrada pelos companheiros do escafandrismo foi encher o dique, a ponto de aguentar a pressão nos dois lados, o que foi feito durante duas horas. Só assim foi possibilitada a retirada da mangueira e salvou Luiz Machado, que foi retirado da água bastante abalado com o susto que levou.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmales — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Transcorre hoje o 26º aniversário desta benemérita instituição, médico-cultural, cuja tarefa de recuperação humana e difusão do rádio ideal e notória, reconhecida e apoiada por todos.

Fundada pelo Dr. Paula Lima, tendo a seu lado dedicados companheiros e esforçados trabalhadores, essa instituição cresce no conceito público e alcança a gradativa realização de seus objetivos.

Concluiu o edifício situado à

rua Conselheiro Josino n. 34, Esplanada do Senado, destinado ao seu futuro Hospital, para 200 leitos, oferece à imprensa e à classe médica o ensino de visi-

Eleições no Sindicato dos Carpinteiros Navais

O Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, solicitou no Ministério do Trabalho a designação de novo prazo para inscrição de candidatos que deverão concorrer no pleito de 14 de novembro próximo futuro, tendo em vista não ter sido inscrita em sua Secretaria nenhuma chapa para as referidas eleições.

O ministro Segadas Viana, em despacho, autorizou, acrescentando que não deve exceder de 30 dias, para que se normalizem a administração da entidade.

.....
tarem suas dependências e conhecerem a magnitude do empreendimento.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas o C.S. 1.200,00
Colonial o C.S. 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDAS PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Telex 22-9435 e 32-3101

Corpos carbonizados em atitudes de terror e de surpresa

Uma cabeça humana espetada entre a galharia comburida

(De Ary Gill, enviado da GAZETA DE NOTÍCIAS) — Às primeiras horas de ontem, dia 15, foi localizado o avião, prefixo PP-AXJ, da Aerovias Brasil, que caiu próximo à fazenda de propriedade do senhor Walter Hermann, em São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul.

O DC-3, perdendo altura, projetou-se ao solo, incendiando-se em seguida. Dóce restam apenas os destroços, farragens retorcidas e restos de bagagens e roupas dos tripulantes e passageiros.

O LOCAL
O montão de alumínio e ferragens que resta do avião da Aerovias foi localizado em local de difícil acesso, pois é zona montanhosa. Só foi possível alcançar-me do local, viajando de automóvel cerca de 7 horas partindo de Caxias.

Informações recolhidas aqui, apresentam o desastre como uma consequência da mudança de rumo da aeronave, sendo colhida por nuvens «CB», que provocaram o voo à baixa altura do PP-AXJ.

DETALHES DO SINISTRO
Se passageiros do «Douglas» foram encontrados, na maioria, completamente carbonizados, apresentando aos nossos olhos um espetáculo tétrico. Somente pôde ser identificado o comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, pelo seu relógio de pulso, que marcava precisamente 15,10 horas. Presume-se tenha sido a hora exata da queda do DC-3.

Dos dezoito ocupantes do bimotor, quatorze morreram tragicamente. Os quatro sobreviventes foram socorridos hoje dia 16, por uma ambulância de Caxias do Sul. São eles, Miguel Caló, Carlos Correale, Domingos Pirato e Ivo Schwantaks.

A noite denso nevoeiro des-

ce sobre este local, tornando-o mais frio e escuro. Nós e os nossos confrades do «Correio do Povo», de Porto Alegre, e «Diário do Nordeste», de Caxias, ressentimo-nos, tanto pelo frio, como pelo local montanhoso.

Estamos escrevendo estas notas à luz de um lampião a que-rosene, próximo ao local, que se acha atetado de corpos carbonizados, difíceis de identificar.

OS SOBREVIVENTES

Apesar de ser grave o estado dos quatro sobreviventes, há esperança de que se restabeleçam.

Falando-nos, Miguel Caló, dirigente da orquestra «Los Estudiantes», de Buenos Aires, que veio ao Brasil em excursão artística, contou a rápida cena trágica que precedeu o choque do DC-3.

A cena foi rápida, lembrando-se apenas de haver visto os seus companheiros de viagem tentarem desprender-se dos cintos de proteção. Depois, nada mais viu. O impacto foi tremendo e a sua razão fugiu-lhe.

TERROR E SURPRESA

Pela posição dos corpos carbonizados, pode-se ter uma pequena idéia do que foi a trágica queda do avião da Aerovias. Braços para cima, como à procura de qualquer coisa onde se agarrar-se. Olhos esbugalhados, demonstrando o terror de que foi possuída a vítima. Braços, corpos e pernas dando bem uma demonstração da surpresa que colheu os passageiros do DC-3.

UMA CABEÇA ESPETADA ENTRE A GALHARIA

O quadro mais horroroso assistido por nós é uma cabeça, provavelmente de mulher, que foi encontrada espetada entre a galharia chamuscada pelas labaredas do pavoroso incêndio verificado após o choque.

Cena horrível e impossível de descrever em todos os seus detalhes, dado o cheiro de carne

queimada e o aspecto que os cadáveres apresentam.

D. CELINA, SEGUIU HOJE

Conforme noticiamos, D. Celina Cabelago Varela, estava com passagem reservada no avião fatídico. Porém, à última hora resolveu cancelá-la. Assim, às 22 horas da última segunda-feira, telefonou para a Gerência da Aerovias, solicitando transferir sua viagem para ontem. Apesar do desastre, D. Celina, não se impressionou, e, hoje, no avião das 15 horas, deixou esta Capital, com destino a Buenos Aires.

NA RESIDÊNCIA

DE UMA DAS VÍTIMAS

A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS, esteve na residência da senhora Hilda Albuquerque, sita à rua do Rezende, 148, casa 2, procurando ouvir alguma pessoa da família. Nessa moradia, o ambiente era de tristeza profunda. Inúmeras colegas da jovem funcionária dos Laboratórios Sidney Ross, lamentavam a perda da estimada companheira. Apesar dos nossos esforços, não atingimos o objetivo desejado, pois, as pessoas, com quem falamos, gentilmente se esquivavam de qualquer declaração.

EM IPANEMA

Em seguida, nos dirigimos à residência da senhora Rosali Barbosa de Vasconcelos, à rua Gomes Carneiro, 66, apartamento 401, em Ipanema. A senhora Rosali, também, pereceu no desastre, quando se destinava a Buenos Aires, onde encontrara-se com seu esposo.

Atendidos pelo senhor Homero Barbosa, genitor da vítima, que também alegando seu profundo abalo, nada nos pôde revelar.

AINDA HOJE NO RIO

OS CORPOS DAS VÍTIMAS
Segundo informações colhidas na «Aerovias Brasil», os corpos das vítimas, chegariam às duas horas da madrugada de hoje, ao Aeroporto Santos Dumont. Caso não haja nenhum atraso, na chegada, o corpo da senhora Hilda Albuquerque, será sepultado na manhã de hoje, salido o feretro às 9 horas.

RUMO AO RIO

Os corpos das vítimas do DC-3 foram embarcados no avião da Aerovias Brasil, prefixo PP-AXV, que partiu de Porto Alegre às 21,23 horas de ontem.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni 112 na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00.
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adquirida em Ruy Maira de Lima a rua Aristides Lobo 131. Telefone 28-7547.
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Geraes, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00.
- 4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00.
- 5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal, número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 112

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | | | | |
|------------|-------------------------|-------------|-------|
| 1.º Prêmio | — 1 Aparelho Televisão | — Cupão n.º | 66733 |
| 2.º Prêmio | — 1 Máquina de costura | — | 88307 |
| 3.º Prêmio | — 1 Máquina de escrever | — | 05988 |
| 4.º Prêmio | — 1 Liquidificador | — | 33358 |
| 5.º Prêmio | — 1 Bicicleta | — | 23333 |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos. GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA.», à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

A indústria Civil e Militar do País na produção bélica

«O Exército pode orgulhar-se de possuir em suas fábricas engenheiros competentes e operários capazes»
— Palavras do novo diretor de Fabricação do Exército

O general Gêlio de Araújo Lima, ao assumir o seu novo cargo de diretor de Fabricação do Exército, declarou que antes da Escola Técnica do Exército as nossas produções bélicas eram deficientes e bastante reduzidas. Limitávamo-nos a produzir, em pequenas quantidades, cartuchos de infantaria, pólvora de base simples, pólvora negra, alguns artefatos e iniciávamos os primeiros passos na fabricação de projetos de 75 m/m.

Os dois arsenais de guerra o do Rio e o de Porto Alegre, pouco mais eram que oficinas de reparações. Era a época do empirismo. O mestre, o homem prático, era o estio da indústria, embora lhe faltassem os conhecimentos técnicos indispensáveis. Com a formação de engenheiros especializados e a construção de novas fábricas, houve um surto de progresso verdadeiramente marcante na nossa produção bélica.

COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA CIVIL
«A indústria civil, que procura colaborar conosco, tem recebido todo o auxílio técnico de que necessita. O governo, muito sabiamente, incentiva os mais aptos a produzir artigos bélicos, com encomendas que poderemos chamar de vultosas, dentro de nossas parcas possibilidades financeiras. E, assim, a indústria civil já produz munições para pistolas, revólveres e artilharia leve, fábrica de metralhadoras, rojões, lança-rojões, granadas anti-carro atiradas com fuzis e já produziu protótipos de canhões sem recuo de 75 m/m de alcance perto de 6 quilômetros, utilizando granadas normais e de carga óca».

COMPRESSÃO DE DESPESAS
«Bem sei — disse ainda o antigo chefe do Serviço de Tecnologia — que as nossas fábricas militares e arsenais, dada a nossa situação de compressão de despesas, estão em regime mínimo de produção, mas tenho fé em que dentro de pouco tempo a nossa prosperidade se avoluma e então possamos, com o auxílio da capacidade e da dedicação dos nossos engenheiros, suprir, sem o concurso alienígena, o nosso Exército de tudo que necessita para cumprir sua elevada missão».

A SITUAÇÃO DO EXERCÍTO
Atualmente — prosseguiu o novo diretor de Fabricação — o Exército pode orgulhar-se de possuir, em suas fábricas, engenheiros competentes e empreendedores, bem como uma equipe de operários capazes, o que tem contribuído para o surto de desenvolvimento que vem sendo imprimido a tão precioso setor de atividade, indispensável

Sexta-feira, 17 de Outubro de 1952

Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 112 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Subsecretário

CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nolas Machado

Diretoria

Gerência

Publicidade

Redator-Chefe

Esporte e Política

Oficinas

.....

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO 31. 10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as. feiras

Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275 das 15 às 17 horas



IBRAHIM SUEB



NAS "BOITES"

No "Night and Day" Pedro Vargas, já um pouco velho, está fazendo um pouco de sucesso. No "Monte Carlo", o "Terceiro Homem" é o "show" do momento. No "Vogue", Silvio Caldas, que é sempre um sucesso, está "abafando". No "Casablanca", "O Polho" o que é. No "Copacabana", o veterano Paul Perri, que ainda tem o seu cariz.

VÁRIAS

No Rio, o famoso concorrente inglês, Sr. Ralston Patterson. No dia 29, o professor Afrânio Coutinho fará uma palestra sobre: "Anotações sobre a crítica". Amanhã, no Instituto Brasil-Estados Unidos, será recepcionada a educadora americana Eva Loise Hyde.

BODAS

No próximo dia 20, o acadêmico e Sr. Cláudio de Souza comemorará suas bodas de ouro. O casal receberá em sua residência.

SINDICATO DE "BOITES"

Depois da aliança Carlos Machado-Barde Stuckert contra a "boite" de Fernando Lobo, Caribé da Rocha e Oscar do Copacabana se juntaram também com os dois senhores em questão. Ao que parece, eles pretendem formar um sindicato de "boites".

"CAPISCO"

O Sr. Esch Lins foi tomar um "drink", ontem, no apartamento da italiana Hebe, do Monte Carlo.

NO "MICHEL"

J. Fomm, em companhia da atriz Maria Fernanda, dizem que o cronista está apaixonado.

NOIVADOS — Contratarem casamento, a Senhora Diná Figueiredo, filha do Sr. e Sra. José Figueiredo e o Sr. Alvaro Santos, filho do Sr. e Sra. Vicente Santos.

CASAMENTOS — Senhora Maria Lucia Nunes — Sr. José Cavalcanti Aragão — Realizar-se-á no próximo dia 18 às 17.45 horas, na igreja de São Sebastião, a cerimônia do casamento da Senhora Maria Lucia Nunes, filha do Sr. e Sra. José de Barros Nunes, com o Sr. José Cavalcanti Aragão, filho da viúva Vicente Cavalcanti de Aragão.

NASCIMENTOS — Alda Regina, filha do Sr. Abel de Castro Neto e da Sra. Isabel Pereira Mota.

— Isabel, filha do Sr. José Luis Perez e da Sra. Maria Luiza Silva Perez.

— José Raul, filho do Sr. Raul Ferraz Barroso e da Sra. Hilda Franz Barroso.

— Eliana, filha do Sr. Israel Tavares e da Sra. Lizette La Rue Tavares.

— Manoel Carlos, filho do Sr. Manoel Benício Torres e da Sra. Laura da Silva Torres.

— Flora Maria, filha do Sr. Vicente de Abreu e da Sra. Lourdes Rita Carvalho de Abreu.

FESTAS — A Grande Noite da América — A grande festa do dia 31 de outubro próximo, está por poucos dias. O Hotel Glória já iniciou a decoração dos salões. Sem dúvida promete ser um grande acontecimento do ano social carioca.

A Embaixatriz Adalgiza Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em favor de quem reverterão os resultados da festa, vem sendo muito solicitada pelos mais destacados elementos da sociedade, e

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ

HOJE, DIA 17

AS PESSOAS NASCIDAS:

DE 21 DE JANEIRO A

20 DE FEVEREIRO

Sorte em qualquer novo empreendimento.

DE 21 DE FEVEREIRO A

20 DE MARÇO

Seja cauteloso em suas atitudes. Siga a rotina.

DE 21 DE MARÇO A

20 DE ABRIL

Solicite favores. Ideal para a vida familiar.

DE 21 DE ABRIL A

20 DE MAIO

Fale sem receio. Mantenha seus pontos de vista.

DE 21 DE MAIO A

20 DE JUNHO

Favorável a vida social. Transabilidade doméstica.

DE 21 DE JUNHO A

20 DE JULHO

Decida questões financeiras.

DE 21 DE JULHO A

20 DE AGOSTO

Esponja seus pontos de vista. Ponha em prática velhos planos.

DE 21 DE AGOSTO A

20 DE SETEMBRO

Seja prudente. Não assumam compromissos de qualquer natureza.

DE 21 DE SETEMBRO A

20 DE OUTUBRO

Dia feliz em todas as suas atividades. Aproveite a sorte.

DE 21 DE OUTUBRO A

20 DE NOVEMBRO

Êxito nos negócios. Pode contar nos amigos.

DE 21 DE NOVEMBRO A

20 DE DEZEMBRO

Felicidade em amor. Assuma compromissos se for o caso.

DE 21 DE DEZEMBRO A

20 DE JANEIRO

Êxito em negócios, amor e viagens. Dia excelente.

CINEMA

ESPANTOSO O ARGUMENTO DE ROSSELLINI EM "ALEMANHA ANO ZERO"

O argumento e a direção de Roberto Rossellini em "Alemanha Ano Zero" é alguma coisa de espantoso, na opinião dos críticos. Realmente é muito difícil conceber-se a rudeza da história que nos leva aos olhos as tremendas taras e fatos espantosos que só um gênio como o de Rossellini poderia perceber, coligar e levar à tela em angulos corajosos. "Alemanha Ano Zero" não é um filme comum mas também não é uma obra de abstração ou ficção, não é poesia nem filosofia. Seu vigor está na profunda psicologia do diretor e na rudeza contundente dos motivos de que se serviu para contar a história. Acusado de excesso de realismo, o fundador do neo-realismo respondeu que ele não pediu opinião a ninguém, não pede que ninguém vá ao cinema mas se for devera engulir a verdade, mesmo que lhe atravessa a garganta. "Alemanha Ano Zero" é mais um sucesso da Art Filma anunciado para segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art, Palácio, Mavá, Paratodos e a partir de quinta-feira nos cinemas Cassino Icarai e Esperanto em Petrópolis.



Uma cena do filme brasileiro "Caminho do Céu", do Prog. Barone, segunda-feira, no São José

Noticiário

MIL EMOÇÕES PROMETE "AS AVENTURAS DE ANTAR"

Nunca um filme foi tão esperado pelos apreciadores de películas empolgantes como o caso de "As aventuras de Antar", o magnífico espetáculo que os cineastas vão assistir segunda-feira próxima, dia 20, nos cinemas Rival e Alvorada.

"As aventuras de Antar" é uma produção egípcia que merece quatro medalhas de ouro em certos filmes cinematográficos internacionais, e narra as eletrizantes aventuras de um cavaleiro remanescente de um século de barbaries que impõe sua espada para fazer justiça aos humildes contra os tiranos!

Jamais os arábes esquecerão Antar — o justo — e os brasileiros vão conhecer os episódios emocionantes de sua vida agitada e romântica, segunda-feira quando será lançado o filme "As aventuras de Antar". Uma apresentação da LIPPERT FILMES.

"CAMINHO DO CÉU" COM OTTELO E PAGA

Sem ser um ensaio, sem ser uma aventura, mas um filme sólido e duradouro, realizado com honestidade e bom gosto vem a "Caminho do Céu" que teve a expetimentada direção de Milton Rodrigues e que apresenta nos principais papéis os nomes mais expressivos da cena brasileira. Grande Otello, Rosina Pagá, Celso Guimarães, Luiz Tito, Eros Volusia e Sara Nobre.

"Caminho do Céu" nos fará chorar, mas também nos fará rir. É um drama otimista e social. "Caminho do Céu" entrará em cartaz na próxima segunda-feira no São José e Danubio (Av. Atlântica 570), numa apresentação do Programa Barone.

TRADUZIDA NUM FILME BRASILEIRO A IMAGINAÇÃO DE UMA FASCINANTE COMÉDIA MUSICAL!

O público já se vai acostumando ao cinema brasileiro. Os gêneros se desdobram, orientados por bons escritores, os realizadores vão ganhando terreno, no lado da técnica, e os nossos artistas vêm dia para dia aumentando as suas popularidades. E é com diversão dessas características que o diretor Manoel Del Rio e o produtor Rubens Berardo fizeram rodar os estudos da FLAMA (FUND. TORA CINEMATOGRAFICA) "COM O DIABO NO CORPO", um misto de alta comédia e musical de qualidade. Coube a Alinoi Azevedo dar desenvolvimento a história engraçadíssima que o filme conta, e que é precisamente as trapalhadas românticas em que se parte o herói feito habilmente por Luiz Del Rio. Um grupo de jovens estrangeiros — entre eles Alice Miranda, Patricia Lacerda, Mirilla Neri e Myrian Terza — defendem magnificamente os seus papéis de "COM O DIABO NO CORPO", que promete ficar entre as atrações mais sugestivas do Cinema Brasileiro este ano.

Essa estreia está marcada para segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Haddock Lobo e Baronesa, apresentada pela Unidas Filmes.

NA CINELANDIA MAIS UM DOCUMENTÁRIO DE I. ROZEMBERG

Aproveitando uma de suas viagens ao interior do Estado da Bahia, o cinegrafista I. Rozemberg colheu material que aproveitou, depois, para realizar um "shorts" sobre a estrada de ferro de Ilheus. É esse o documentá-

rio que está sendo apresentado, nesta semana, como complemento ao filme "Os miseráveis", ora em exibição, em segunda semana, na tela do Pathé, a elegante sala da Cinelandia.

CARTAZ

ENVOLV. LEME, ALVORADA, MEIER, SÃO PEDRO, NACIONAL, FLUMINENSE e BARONESA — "Entre o Crime e a Lei", em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — "O Diabo Feito Mulher", em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE — (2ª semana) — "Os Miseráveis", em sessões das 14 às 22 horas.

REX — "Os Três Mascaramados e Fugitivos Cubanos", em sessões a partir de 14 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Pecadora Inoculada ou Justiça Divina", em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

GOEON, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, MARACANA, MONTE CASTELO e MADUREIRA — "Tambores Distantes", em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, TIJUCA, MIRAMAR e MEM DE SA — "Arrancada Final", em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, VAZ LOBO e BOTAFOGO — "A Família do Gênio", em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "A Favorita do Barba Azul", em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — "Entre o Crime e a Lei", em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — "Nasci Para Bailar", em sessões das 14 às 22 horas.

ART PALACIO — "Mulher Volúpia", em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, COLISEU e AVENIDA — "Mulher do Arrabalde", em sessões das 14 às 22,20 horas.

MAUÁ e PARA TODOS — "Fausto e o Diabo" e "O Vaticano", em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — "Suspeitos", em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO VITÓRIA — "A Protetora dos Bandidos" e "Brasil Desconhecido", em sessões a partir de 14 horas.

PANDEIRANTES — "Os Mortos Falam e o Deportado", em sessões das 14 às 22 horas.

BRAS DE PINA — "Maria Cristina", com apresentação pessoal da estrela Maria Antonieta Pina, em horário especial.

SANTA ALICE — "O Caçula do Barão", em sessões das 14 às 22 horas.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso. Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alheia dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro". As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira

habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

GERCI — Fundo nervoso, emotivo e muito impressionado. A sua letra revela ainda ser dotado de bons sentimentos e de coração bondoso. Veja, também, já ter sofrido muito na vida, mas tenha calma que tudo se resolverá bem. O seu futuro será bem melhor do que pensa.

CLEONICE — A sua vida tem sido de lutas, lutas e mais lutas. No entanto, tenha calma e resignação, a sua estrela, brevemente, começará a brilhar. Posso mesmo afirmar que até o fim do presente ano tudo vai melhorar.

Terá uma mudança de casa ou de negócio para melhor. O seu futuro é bom.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9666

TEATRO

"OBSESSÃO"

A Escola de Teatro da Prefeitura está apurando os ensaios da nova peça de Renato Viana — "Obsessão". A montagem será de grande efeito plástico, escrupulosamente estudada por Santa Rosa, que lhe deu as mais sugestivas soluções, constituindo seu trabalho uma série de esboços e desenhos que serão oportunamente expostos para conhecimento dos interessados.

Em "Obsessão" toma parte toda a Escola de Teatro, com a eficiente colaboração de Maria Cactana, especialmente convidada, e que reaparecerá ao público depois de longa ausência do palco, num papel de grande intensidade dramática. Santa Rosa declarou: — "Obsessão" representa na obra de Renato Viana uma linha divisória, da mais alta significação. Ela autêntica o seu autor como um criador moderno dos mais valiosos."

Continua em intensos ensaios a engraçada peça infantil "O Filhote do Espantalho" com a qual Ricardo Braga inaugurará, em meados de outubro, a sua Empresa de Recreação Infantil. E' grande o interesse em torno dessa nova apresentação do teatro para crianças, uma vez que a direção, os cenários e os figurinos são de Ricardo Braga, (que tanto sucesso alcançou com a montagem de "Pinóquio") como pelo elenco, que reúne, entre outros, Vety Al-

bquerque, Oswaldo Senra, que foram, respectivamente, o Fígado e o Pinóquio da apresentação carioca da história de Collodi.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20.30 horas.

CARLOS GOMES — O mágico Chang e suas atrações às 20 e às 22 horas.

POLLES — Olha o pixe, pela Companhia Zelico Ribeiro, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — Vai levando, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Poeta do Chão, pela Companhia Mary e Daniel, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Que espelo, seu Felpeto", pela Companhia Luiz Galvão, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", pela Companhia Aímée, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Loucuras do Imperador, pela Comédia Carioca, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Monsieur Brotonneau, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — Deu Freud contra, pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

RADIO

MIXED-PICKLES DA ELDERADO
A. F. LUNA

A correspondência espontânea e desinteressada, que chega ininterruptamente aos escritórios da ZYZ-22, é o atestado definitivo da sua consagração. A rigor, o que fazem os sintonizadores dos 550 quilociclos é um trabalho de policiamento inflexível, "para que a Eldorado não se afaste das suas diretrizes, tanto contribuem para o bom conceito da nossa radiodifusão". Na verdade, muito deve a caçula das emissoras brasileiras a colaboração prestimosa e sempre eficiente dos seus distintos ouvintes e por isso tudo fará para honrar as tradições de cultura do Brasil.

ROMANCE MEXICANO

Aos apreciadores das composições mexicanas oferece a ZYZ-22 um programa diário — "Romance mexicano". Vai ao ar às 10 horas, com as canções e boleros prediletos dos sintonizadores da Rádio Eldorado.

ATUALIDADES MUSICAIS

Os ouvintes que desejam conhecer novidades em discos, de todas as procedências, podem tomar conhecimento do panorama musical do mundo através das emissões de "atualidades musicais". E' irradiado pela ZYZ-22, todos os dias, às 11.30 horas.

A ITALIA CANTA PARA VOCE

A Rádio Eldorado marca um sucesso diário com a apresentação do programa "A Itália canta para você". As mais queridas canções italianas são divulgadas nesse "broadcast", a partir das 17 horas e 15 minutos.

Sempre com mínimo de palavras e o máximo de prazer para os sintonizadores dos 550 quilociclos...

"Teatro Policial Globo" é o novo programa das sensações no campo do crime e das aventu-

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 12 HORAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

Dirigido de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
APROXIMA-SE O FIM DOS PELÉOS



Segadas Viana

Os operários brasileiros, apesar das inúmeras investidas de elementos oportunistas, começam a sentir as consequências benéficas que lhes proporciona a arregimentação em seus sindicatos de classe.

Gracias ao Presidente Getúlio Vargas que, como todos sabem é a maior alavanca que incrementa o sindicalismo em nossa terra, os nossos obreiros já sentem as influências benéficas trazidas por aquele regime.

Infelizmente, porém, ainda existem, como já dissemos acima, alguns aproveitadores, que procuram através de meios escusos, tirar proveitos políticos e financeiros do fundo sindical, que de acordo com o que está previsto em lei, deve ser empregado exclusivamente em benefício dos trabalhadores.

É lamentável que no meio daqueles aproveitadores estejam algumas personalidades da política nacional que, mancomunadas com alguns líderes de classes realizam uma política grandemente danosa contra aqueles que contribuem com o produto do seu suor para o engrandecimento de nossa estremecida Pátria.

O Sr. Segadas Viana, que ocupa atualmente o cargo de Ministro do Trabalho, é um dos que realizam o trabalho pernicioso contra as classes trabalhadoras, como mencionamos linhas acima.

Para isso, procura aquele senhor aproveitar-se de "peléos" sem prestígio, que estão agarrados, com unhas e dentes, aos cargos sindicais em que se encontram. Entre eles podemos destacar, Vicente Orlando, Arnaldo Rodrigues Coelho e mais alguns que, se detestam as entidades sindicais onde se encontram, trarão talvez, morrer de fome, em virtude da inaptidão que os caracteriza.

Entretanto, os obreiros do Brasil começam a despertar, pois Vargas está demonstrando, de maneira categórica, que o sindicalismo é a grande arma de que dispõe.

Mais algum tempo e os falsos líderes estarão expurgados dos seus sindicatos.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Fala o líder Ary Campista

O Sr. Ary Campista, candidato às próximas eleições entre os trabalhadores em produtos químicos e farmacêuticos, desafiando dúvidas e com o intuito de esclarecer a classe, presta as seguintes informações: «Na qualidade de chefe de chapa concorrente às eleições para Diretoria e Conselho Fiscal, a se realizarem em 20 de novembro vindouro, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro, declaro o seguinte: honrando a grande conquista sindical trabalhista — a supressão do atestado de idealista — não cogitei, na formação da chapa que encabeço, da orientação política de cada um dos meus companheiros, atendendo-me somente à declaração do próprio punho estabelecida pela Portaria Ministerial n. 48, pelos motivos acima e, coerentemente, não pretendo, nem endosso qualquer exploração de caráter político partidário, que contraria as letras «a» e «b» do artigo 521 da Consolidação das Leis do Trabalho e especialmente, à sadia política exclusivamente sindical, adotada pelos membros da chapa que tenho a honra de encabeçar».

Adiantou, ainda, o Sr. Ary Campista, que sua chapa tem por programa servir à classe e vai procurar uma solução justa para os seus principais e mais urgentes problemas e reivindicações.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MINÉRIAS E COMBUSTÍVEIS

Fala à imprensa o presidente Alberto Betamio

«A propósito da decisão do presidente Getúlio Vargas, de enviar mensagem ao Congresso, acompanhada de um projeto de lei dispondo sobre o salário adicional de 30% para os associados da classe, que exercem suas atividades permanentes, o operário líder sindical Alberto Betamio, acaba de conceder oportuna entrevista à imprensa, a qual inserimos em outro local desta edição».

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE BARRA MANSA

Inaugurada a Escola de Sindicatismo

Os Metalúrgicos de Volta Redonda inauguraram, em seu sindicato de classe, uma Escola Sindical.

Essa Escola, que tomou o nome de «Getúlio Vargas», destina-se ao aprimoramento e à formação de líderes e dirigentes operários, e será dirigida e mantida pelo próprio sindicato.

Estiveram presentes à cerimônia de inauguração, além de Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, a Diretoria

Reagem os condutores de veículos rodoviários, contra o impatriotismo do atual presidente do Sindicato

O Sr. José Manoel Teixeira, presidente do sindicato da classe, entregou ao redator deste jornal, uma carta desmentindo as acusações que contra ele foram assacadas



O Sr. José Manoel Teixeira, Presidente do Sindicato, quando em nossa redação polemizava com o redator sindical

A propósito de uma nota publicada em nossa edição do dia 15 de outubro próximo passado, sob o título: «Reagem os Condutores de Veículos Rodoviários contra o impatriotismo do atual Presidente do Sindicato», esteve em nossa redação o senhor José Manoel Teixeira, presidente daquela entidade de classe que veio nos trazer a seguinte carta:

«Folho, Sr. Diretor do Jornal GAZETA DE NOTÍCIAS. — Atenciosas saudações.

A Comissão de Motoristas constituída dos Srs. Heitor José de Moraes, Osmar Candido de Deus, Sandoval Ribeiro de Paiva, Alcides Nunes da Costa Adelino de Seixas, Antonio Pitta e Amílcar Felício José, que visitou a redação do seu conceituado Jornal e que pretende «de qualquer maneira» tomar conta da direção do Sindicato dos Condutores... Autônomos de Veículos Rodoviários de Rio de Janeiro, escolhemos, pelo que observamos, a calúnia para estandarte de sua plataforma.

Assim, sob o título «Reagem os Condutores de Veículos Rodoviários contra o impatriotismo do atual Presidente de seu Sindicato», o seu jornal publica uma série de calúnias que nos fazem os referidos motoristas, não somente porque aceitamos a indicação do nosso nome para concorrer, por meios honestos e através do voto livre, às próximas eleições do nosso Sindicato, encabeçando uma das chapas inscritas.

Estão enganados os nossos opositores se pensam ganhar as eleições com sandices e alevisias.

Tão pouco nos ofendem as calúnias, porque, como bem disse o Pe. Antonio Vieira, «cada nos afronta quem diz mal de nós mentindo».

A oposição precisa, é de tudo, antes de tudo. E depois de muito trabalho para convencer, se for possível... que seus candidatos estão à altura de administrar o Sindicato.

Todos nós somos muito conhecidos na classe.

Não custa, portanto, esperar com dignidade o pronunciamento

do dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

to dos nossos colegas. De nossa parte, nada tememos. Se para vencer, for preciso «caluniar», perderemos — para não «perder» futuramente — a calúnia sempre se descobre — o respeito e a amizade dos nossos colegas, o que muito prezamos.

Como, porém os nossos adversários — são poucos, felizmente — na visita de propaganda política que fizeram à sua redação, não respeitaram sequer a nossa dignidade, rogamos a V.S. que, sob o mesmo título, seja publicada esta carta em seu conceituado jornal, como resposta às perseguições e às calúnias que nos foram assacadas em desespero de causa.

Certos de que seremos aten-

SENADO

(Conclusão da página 2)
circas pela mesma constituição verdadeira pilhéria.

APELO

O Sr. Vivaldo Lima renovou o seu apelo ao Presidente da República para que seja afastado do Instituto Agrônomo do Norte o Sr. Felisberto Camarço, sobre quem pesam várias acusações.

REQUERIMENTO

O Sr. Othon Mader, após enaltecer os serviços prestados pelo Correio Aéreo Militar, remeteu à Mesa requerimento de informações indagando ao Ministro da Aeronáutica quais as razões que o levaram a suprimir determinadas linhas desse serviço.

VITIVINICULTURA

O Sr. Alfredo Simch apresentou projeto de lei criando, na Escola de Agronomia de Porto Alegre, a cadeira de vitivinicultura.

did's, apresentamos, desde logo, a V.S. os nossos sinceros agradecimentos. Do leitor e admirador — José Manoel Teixeira».

Hoje, a assinatura da mensagem do aumento

Getúlio firmaria o ato antes de virar para São Borja

Confirmando a informação divulgada em nossa edição de ontem, o aumento dos funcionários públicos civis da União, já se encontra em mãos do Presidente Getúlio Vargas. O Chefe do Governo, ao receber o projeto do ministro Horácio Lafer, determinou, fosse feito, imediatamente, o expediente necessário que deverá acompanhar a sua mensagem, pedindo ao Legislati-

vo a aprovação imediata do projeto que concede a melhoria pleiteada pelos servidores do Estado. O Presidente da República continua no seu firme propósito de não retardar mais, o aumento dos «barnabés». Poderemos adiantar que ainda hoje, possivelmente, antes do seu embarque para São Borja, o Presidente Vargas assinará a mensagem destinada ao Congresso.

Cada vez mais alarmante a falta de ração

Diante das medidas absurdas da COFAP, os avicultores não podem manter o preço teto dos ovos e aves — A atual situação precisa ser examinada, imediatamente, pelos poderes responsáveis

Não resta a menor dúvida de que os avicultores têm de ser amparados, com urgência, a menos que se queira deixar o custo de vida subir ainda mais assustadoramente.

Ninguém ignora, que vem sofrendo uma ascensão constante o preço dos ovos e aves que abastecem o mercado carioca. Dêsse aumento não cabe culpa, entretanto, aos avicultores, que vivem a braços com as maiores dificuldades.

Um saco de resíduos, que há pouco tempo custava 50 cruzeiros, hoje, quando é encontrado, custa até cento e cinquenta cruzeiros, na Cooperativa Nacional dos Agricultores. No câmbio negro, a coisa ainda é pior. Eles, os avicultores, não podem, assim, manter o preço teto dos ovos e aves

Quinto é sério candidato ao triunfo

Produziu, ontem, excelente apronto para o Grande Criterium — Morumbi, Quasi e Targhi, também adversários — Reaparece bem o Honolulu — Felino retorna com ótimo trabalho — Baitaca pode surpreender -- A corrida de domingo em desfile

Será disputado domingo na Gávea, o «Grande Criterium», que pelo homogêneo campo que apresenta, promete sensacional desfecho. A prova em apuro que será disputada no percurso de 2.000 metros, reúne entre outros os nomes de Quinto, Morumbi, Quasi, Targhi, Acapulco e Old Pall.

A festa será iniciada com uma carreira em 1.300 metros e que tem em Carinhoso e Manguarito as principais figuras. Carinhoso, excelente gramático, e ostentando ótima forma, defenderá o nosso palpite ficando Maracajú como «terceiro».

Al Oina, é na prova seguinte a candidata do retrospecto. Bem situada no percurso e numa turma a feição, só deverá temer Icaia, que retorna em melhor forma. Miss White, depositária de fortes esperanças e Avalanche que produz regular exercício: 1.300 em 87".

Em sua última apresentação, quando foi terceiro para Seixo e Uivador, Energy, não foi feliz na partida e ainda foi prejudicado durante o percurso. Acreditando, que desta feita tenha uma corrida normal, deverá ser o ganhador, muito embora Serigote e Grillo tenham evidenciado algumas melhoras.

Muito nos agradou o exercício de Baitaca. Sábado ultimo, numa pista de areia pesada, trabalhou 1.400 em 90" 2/5, com boa ação. cremos que basta confirmar para ser a ganhadora. Aporanga, reaparecendo bem e Emonze que correu bem no Grande Premio «Alfredo Santos», completam a nossa formula.

Entre Algoz, Novio e Falcão, está o ganhador da prova seguinte. Todos em boa forma e bons corredores na pista de grama, deverão discutir a posição de honra. Algoz, que vem de bonita vitória será o nosso escolhido, com Novio na posição imediata.

Com o forfait de Scarface, o sexto parcou ficou entre El Mata-

chin, Musicanta, Remo e Princesa do Oeste. Uma carreira bastante equilibrada devido a fraqueza dos concorrentes. Dotada de alguma velocidade inicial, e bem situados nos 1.200 metros, daremos o nosso voto ao Remo, ficando Princesa do Oeste na posição imediata.

A confirmar seu trabalho de segunda-feira ultima, Felino, só estará junto na partida. Numa raia pesada e com visíveis sobras, trabalhou 1.000 metros em 64" 2/5. Tal exercício é muito bom para a turma, e cremos que dificilmente será derrotado. Entre Oriente Express e o estreante Fair Copy, está o segundo colocado.

A seguir o «Grande Criterium».

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

Resoluções da Comissão de Corridas, em 10-10-1952:

a) — Submeter o aprendiz I. Antunes a uma prova de habilitação, em data a ser marcada pela Comissão de Corridas, não permitindo que o citado profissional monte antes de comprovada a sua capacidade profissional;

b) — Multar os aprendizes J. Martins e P. Fernandes em Cr\$ 200,00 cada um, por desvio de linha montando respectivamente Petit Savoyard e Fiel;

c) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 9 de outubro do corrente.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras. Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas. rádios com transformador universal. máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

que deverá proporcionar sensacional desfecho. O campo que se apresenta equilibradíssimo, destacamos, Quinto, Morumbi, Quasi e Targhi. O primeiro trabalhou segunda-feira muito bem e aprontou ontem 63" os 1.000 metros, deixando notável impressão. Morumbi, com os seus 103", bem e Quasi, excelente gramático, são a nosso ver os melhores indicados para o segundo posto.

Encerra a dominância, o Handicap em 1.600 metros, onde Retang, Honolulu, Ombú, Reveur e Sidon, são os principais candidatos a vitória. Reaparecendo bem trabalhado, Honolulu defenderá o nosso voto. Retang, muito ligeiro e Sidon com bom exercício, deverão no entanto obrigá-lo a correr o que sabe.

Im Niterói Banco Lotérico

TRANSPORTS MARITIMES

MARSEILLE

RIO para MARSELHA e GENOVA

BRETAGNE 17 outubro
PROVENCE 14 novembro
BRETAGNE 5 dezembro
PROVENCE 2 janeiro
BRETAGNE 29 fevereiro
PROVENCE 30 março
BRETAGNE 19 abril

RIO para SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

PROVENCE 30 outubro
BRETAGNE 23 novembro
PROVENCE 13 dezembro
BRETAGNE 5 fevereiro
PROVENCE 5 março
BRETAGNE 29 março

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

AGENTES GERAIS

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S/A
AVENIDA RIO BRANCO N.º 4
Tel. 23-2930

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana são os seguintes:
SERESTEIRA, ex-Mangabellara, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Timely e Rochelol, criação dos srs. Flory & Assumpção e propriedade do Stud Serenata. Treinador: Rubens Silva.

BONIA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Batolero e Vagueté Cora, criação do sr. F. Carruico e propriedade dos sucessores de Francisco Carruico. Treinador: Ataliba Moreira.

TALENTO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, As de Ouro e Arenora criação dos srs. Luiz & Hugo Noronha e propriedade do sr. Aluizio C. Ribeiro. Treinador: Rubens Soares.

ESCARLATE — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, Rononher e Atalaia, criação do Haras Belmont e propriedade do Stud Pitangul. Treinador: Miguel Gil.

HERU, ex-Belo Horizonte, masculino, Minas Gerais. Duplicata e Mastergirl criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Urucan. Treinador: Adair Feijó.

HONEY GIRL — feminino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Ronney e Mosma criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

FAIR BLOOD — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Fairblond e Cuta criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do sr. Antonio L. Bastos. Treinador: J. B. Castanheira.

FAIR COPY — masculino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Corregidor e Fanita criação do Espólio Francis Walter Hime e propriedade do Stud Caboclo. Treinador: Claudemiro Pereira.

FUTURISTA — feminino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, Esopo e Paninha criação do Haras São Sebastião e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Treinador: Alcebiades D. Monteiro.

HONFLEUR — chegou segundo para Jacegual, em Cidade Jardim. Parece forte e não acreditamos em sua vitória.

INDOGIRL — pintou com o líder da geração em Cidade Jardim. É maluco na saída, mas cremos que a turma é forte.

A MELHOR GARANTIA BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A. RUA DO OUVIDOR N.º 69 GONTA CORRENTE POPULAR Consultem nossas taxas

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

apontado como traidor dos seus compromissos. Qualquer exploração dessa natureza não terá partido do Presidente da República; afirma o Sr. Gustavo Capanema. O pedido presidencial ressaltou o direito e o dever de divergência da oposição. Ele se sentirá orgulhoso de que um partido da alívea e da clarividência da UDN atenda a essa convocação. Quaisquer explorações em contrário, estarão divergindo do Presidente.

Voltando às deturpações da imprensa e do rádio, incentivando o desânimo entre os correligionários, diz que estes se manifestam repelindo qualquer transigência da UDN ao governo. Afirma a mesma posição da U. D. N., fiel à convenção, que determinou uma linha oposicionista, de que não recuará, sem tergiversações. Em aparte o senhor Arnaldo Cerdeira afirma que a oposição sempre se portou de acordo com os interesses nacionais, no Parlamento e manifestou recios de que a vigilância do Legislativo não seja arrastada à cumplicidade com uma administração que não está atendendo aos interesses do país, mal grado as boas intenções do Presidente da República. Sustenta o orador que, diante do discurso do Sr. Getúlio Vargas, a UDN tinha dois caminhos: aceitar ou negar. Qualquer uma interessava ao Presidente. A negativa seria um argumento a mais a ser lançado ao povo, dizendo que o seu fracasso ad-

ministrativo decorria da recusa deturpações; mas esta e a que atenda aos interesses nacionais.

Em longo aparte o Sr. Nestor Duarte diz que a UDN pode assumir o seu papel histórico de oposição sem negar-se a colaboração com o governo, tomado este no sentido impositivo de órgão da soberania nacional. Contra-apareando-o, o senhor Afonso Arinos convida-o a voltar às fileiras da UDN, afirmando o Sr. Nestor Duarte que continua fiel ao seu passado, ao lado da oposição. Afirma o senhor Gustavo Capanema que para esclarecer o pensamento do Presidente, nos pontos pertinentes do requerimento, está disposto a atender imediatamente ao orador. E esclarece, mais uma vez, que os ministros merecem a confiança do governo, sendo necessária uma reforma do aparelhamento técnico. Por sua vez o Sr. Afonso Arinos diz que, no tocante ao problema, há dois aspectos: a colaboração parcial e a total. Esta não pode ser dada; e a parcial não pode implicar em a UDN se introduza no Ministério, pois isso estaria contradizendo o desejo do Presidente ou suas palavras, relativas à necessidade de permanência da oposição. Nesse ponto é procedente a indagação do deputado Armando Falcão. Concluiu o orador, insistindo na vinda do Ministro ao plenário e acreditando que o Sr. Gustavo Capanema não se oporá a isso, necessários que são os pedidos esclarecimentos.

ELEIÇÕES IMEDIATAS NAS FEDERAÇÕES E CONFEDERAÇÕES DE TRABALHADORES APROVADA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO BABAÇU

Reuniram-se, ontem, extraordinariamente, a fim de examinar o projeto do Instituto Nacional do Babaçu, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do Sr. Horácio Lafay, ministro da Fazenda. Estiveram presentes os Srs. Comandante Lúcio Meira, Coronel Carlos Berenhauer Jr., Augusto Frederic Schmidt, Coronel Júlio Américo dos Reis, Loureiro da Silva, Garibaldi Dantas, Benjamin Soares Cabello, Joséfa Macedo e Augusto de Gregório.

Participaram ainda dos trabalhos, o deputado Cleodomir Millet, jornalista Nélvia Moreira, os Srs. Joaquim Bertino do Instituto de Oleos, o engenheiro Luiz Vieira, membros da sub-comissão encarregada de estudar a industrialização do coco babaçu. O Sr. Joaquim Bertino advogou a entrega do problema ao Instituto de Oleos, tendo o plenário da Comissão adotado, em princípio, o projeto da criação do Instituto Nacional do Babaçu elaborado pelo Sr. Loureiro da Silva. Na próxima reunião será discutido o projeto do decreto instituinte uma comissão Executiva para cuidar dos problemas relacionados com esse produto enquanto não for convertido em lei o projeto de criação do Instituto Nacional do Babaçu. Na foto acima, um aspecto da reunião dos conselheiros da Comissão de Desenvolvimento Industrial. (Foto Agência Nacional).

Podem os componentes do «Movimento Inter-Sindical Gente Nova», ao Presidente da República. O Chefe da Nação recebeu o seguinte telegrama: «Rio — O «Movimento Inter-Sindical Gente Nova», entidade recém fundada e instalada na Capital Federal, às 15 horas do dia 14 de outubro de 1952, no Sindicato das Empregadas no Comércio do Rio de Janeiro, em sua reunião inicial por deliberação dos sindicatos fundadores do movimento, abaixo transcritos, apelam para V. Excia. a fim de que sejam tomadas providências energéticas, seguindo normas de orientação sindical do Governo de V. Excia., no sentido de se realizarem imediatas eleições nas Federações e Confederações de Trabalhadores, bem como renovar membros da Comissão do Imposto Sindical e Conselho Fiscal de Institutos e Caixas visando com esse ato o afastamento de falsos líderes sindicais que, não representando os trabalhadores, eternizam-se nos cargos. (Ass) Alberto Bettamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro; Waldir M. Simões, presidente do Sindicato de Empregados em Escritórios de Empresas de Navegação; Alvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional de Contra-Mestres, Moços e Remadores de Transportes Marítimos; Lintheo Isaac Lopes Santos, presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas

da Marinha Mercante: Luiz Alves Guimarães, um trabalhador sindicalizado, e outros.

Sexta-feira, 17 de Outubro de 1952
Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS

Camaleão, Manguarito e Criado

Produziram os melhores aprontos de ontem — Bons exercícios de Kurragh, Bacon, Mar Negro e Golden Flight — Os trabalhos em revista

Bem movimentada esteve a manhã de ontem na Gávea. A maioria dos animais inscritos na corrida de amanhã aprontaram, destacando-se as passadas de Camaleão, Manguarito e Criado. O primeiro desceu a reta em 36" cravados, com Rigoni quieto em seu dorso, enquanto os outros dois para o mesmo percurso, registravam 36" 2/5 e 36" respectivamente.

Foram estes os aprontos realizados ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO

Pracinha — A. Nahid — 800 em 84, ganhando fácil de Laturno. Paciano — B. Cruz — 600 em 37" 2/5. Bem.

Stamina — J. Martins — 700 em 44" 2/5. Tocada.

Vaico — D. Silva — 700 em 44" 3/5. Firme.

SEGUNDO PAREO

Ze Gaucho — M. Henrique — 700 em 46. Fácil.

Statano — Leite — 600 em 39. Bem.

Good Friend — J. Ramos — 600 em 38" 2/5. Tocado.

TERCEIRO PAREO

Elida — D. Silva — 600 em 38" 2/5. Fácil.

Delta — B. Cruz — 700 em 43. Mal.

Coroinha — Lad — 700 em 45. Fácil.

QUARTO PAREO

Kurragh — J. Ullón — 700 em 44. Boa ação.

Frânia — M. Henriques — 600 em 37" 2/5. Suave.

Starway — B. Cruz — 600 em 38" 2/5. Fácil.

Navarra — Ullón — 600 em 38. Fácil.

Miss Judy — P. Tavares — 600 em 38" 2/5. Bem.

Huminada — A. Portilho — 800 em 51. Tocada.

QUINTO PAREO

Golden Flight — Rigoni — 700 em 45" 2/5. Firme.

Seresteira — Moreno — 800 em 55. Suave.

Home Fleet — Ullón — 600 em 39" 2/5. Fácil.

Sonia — Cunha — 360 em 22" 2/5. Corria bem.

SEXTO PAREO

El Campeador — Dario — 600 em 37" 2/5. Bem.

Pesadelo — Martins — 360 em 56. Carreira.

Luetzow — Moreno — 600 em 77. Firme.

Irresistível — A. Portilho — 300 em 62" 2/5. Fácil.

SETIMO PAREO

Bacon — Dario — 700 em 43" 2/5. Ótima ação.

Baiano — B. Cruz — 700 em 46" 2/5. Fácil.

QUINTO PAREO

My Prince — J. Martins — 600 em 38" 2/5. Mal.

Talento — G. Costa — 800 em 52. Regular.

Mandi — P. Tavares — 800 em 50" 4/5. Fácil.

Murmurio — D. Silva — 360 em 24. Mal.

Zanzibar — R. Martins — 800 em 52. Fácil.

Dingo L. Celso — 360 em 22. Bem.

Mar Negro — A. Rosa — 700 em 45. Boa ação.

SEXTO PAREO

El Greco — J. Ullón — 600 em 37. Fácil.

Camaleão — Rigoni — 600 em 36. Corria muito.

Matador — Ullón — 600 em 36" 1/5. Boa ação.

R. Navarro — Marchant — 600 em 38. Sem agitar.

Manguarito — Moreno — 600 em 36" 2/5. Fácil.

NONO PAREO

Rio — A. Rosa — 600 em 37. Fácil.

Criado — Rigoni — 600 em 36. Muito bem.

New Comer — Henriques — 800 em 52. Firme.

El Caudillo — J. Portilho — 600 em 36. Bem.

Pujanza — R. Martins — 1 000 em 63. Bem.

Tirolês — P. Tavares — 700 em 44. Fácil.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB DE BRASILEIRO

PELEJA DE SENSACAO

Farão, domingo, 26 de Abril F. C. e Realengo F. C. -- Outros detalhes das atividades dos clubes amadoristas

Entre as pejeas programadas para domingo, no setor do futebol amador da Zona Rural, destaca-se a pugna que será travada na cancha encantada da estrada da Magarça, entre as adestradas equipes do 26 de Abril F.C. e o Realengo Futebol Clube.

Dois esquadrões afetos a grandes lutas e possuidores de elementos de valor, farão vibrar a grande assistência que, decerto, afluirá ao local do embate.

Na preliminar deste encontro estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Ceres jogará, domingo, com o Jardim Zoológico, e se descurar perderá o concurso do seu meia-direita Nilton Macaco...

O meu amigo Nelson Assunção precisa deixar os relógios. Cuidado, evêlinhos, a coisa paga. Compreendeu?

Agradeço aos diretores do Amorim F. C. pelas gentilezas que tiveram com o representante Nelson Magri. No entanto, a «Copa» ainda não foi vencida. Vamos para outro jogo. Vencer sem jogar não é vantagem...

O José Albino trouxe contra a sua vontade o resultado do jogo Palestrino F. C. 1 x Braz de Pina F. C. 4...

Aviso ao Herly Salino, para deixar de usar «boinas» e não bancar o Sombra da Noite. Também, evêlinhos...

Agradeço a visita do meu amigo Rubens Gomes, diretor do E. C. Roial, de Anchieta, como também os elogios que fez à nossa revista GAZETA DE NOTÍCIAS...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Lamentável acidente com o carro do 1.º Distrito Naval

Quando regressavam domingo último do campo do E.C. Orlé, em Senador Vasconcelos, onde tinha enfrentado o 26 de Abril, o «gigante» da Seção Esportiva 1.º Distrito Naval foi colhido por um ônibus, que vinha em sentido contrário, em frente ao Hospital dos Afonsos, em Marechal Hermes. Felizmente não houve vítimas a lamentar, ficando somente feridos vários jogadores amadores deste querido clube da nossa Marinha de Guerra, que foram Esmerquidinha, 18, Tenório, Felipe, William, Kayat, Pinto, Netinho, Duarte, Raulino e Geraldo. Todos ficaram internados no Hospital da Marinha e deixarão o leito amanhã.

A seção amadorista da GAZETA DE NOTÍCIAS lamenta o ocorrido, e deseja pronto restabelecimento para estes valerosos atletas do 1.º Distrito Naval.

Ao E. C. Guanabara, de Santa Cruz

O 1.º Distrito Naval avisa, por meio intermédio, ao E.C. Guanabara, de Santa Cruz, que, em virtude de estar com vários de seus amadores internados não poderá saldar o compromisso que tinha assumido com este clube.

O E. C. Janeiro bateu o Boléro, por 5x4



O esquadrão do E. C. Janeiro

O E. C. Janeiro, conseguiu, domingo último, bonita vitória, quando enfrentou, no campo do Forte Duque de Caxias, o forte quadro do Boléro F. C., assinando expressivo triunfo pelo escore de 5x4, tentos assinalados por Toré (2), Jorge (2) e João.

O QUADRO VENCEDOR.
O quadro do E. C. Janeiro, formou da seguinte maneira: Mita; Rôco e Ari; Samuel, Alvaro (Carlos Heitor) e Vascaí; Toré, João, Jorge, Gil e Pachá.

A PRELIMINAR.
Na peleja preliminar, o E. C.

Janiero, também saiu vitorioso, pela contagem de 2x0, tentos assinalados por Formigão e Berréia.

O quadro vencedor, foi o seguinte: Babão; Augusto e Prata; Moreira, Adão e Chico; Aluisio, Ferreira, Formigão, Gerônimo e Berréia.

O Filhos de São Jorge levou outro "bolo"

Novamente o Filhos de São Jorge F.C., de Honório Gurgel, ficou, domingo último, sem jogar. Ocultou de Nelson Assunção tinha combinado um jogo com o União F.C. de Turieta, em pagamento a uma visita que fizera a este clube. No entanto, ficou esperando até hoje.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

O ICAL E' CLUBE DE CONFUSÃO

Da secretaria do Ilha F. C., recebemos a seguinte nota: «Conforme foi divulgado nas colunas do vosso brilhante noticioso, realizou-se, domingo último, na nossa praça de esportes o prêmio amistoso entre o Ilha F. C., de Guaratiba, com o «Ical F. C.», de Realengo (scratch), tendo esse co-irmão derrotado o grêmio local pelo elevado escore de 4x1.

Essa derrota não causou surpresa aos adeptos do Ilha F. C., em virtude da equipe principal ter atuado com quatro jogadores do quadro de aspirantes, em substituição aos «players» Célio, Didi, Teixeira e Galo, os quais não compareceram ao jogo por motivo de força maior.

NA PRELIMINAR — entre os aspirantes de ambos os quadros, venceu também os visitantes pelo «placard» de 1x0.

O esquadrão secundário do Ilha F. C., preliou integrado de elementos do juvenil.

O juiz da partida principal, foi um diretor do Clube de Realengo, que procedeu franca atuação durante os noventa minutos de luta.

Avisamos aos senhores diretores dos Clubes Amadoristas, principalmente os sediados em Campo Grande, para, quando assumirem compromissos com esse co-irmão, terem o máximo cuidado, pois, toda sua comitiva é de cachaca e confusão, inclusive assistência feminina».

Ceres F. C., 9 x Novo Horizonte F. C., 2

Mais uma vitória conquistou o Ceres F.C., de Bangü, quando enfrentou domingo último, em seu campo, o disciplinado conjunto do Novo Horizonte F.C., de Ipanema, pela ampla contagem de 9x2.

O quadro do Ceres foi o seguinte:

Wilson — Pedro — Neta — Lala — Topete — Osvaldo — Tito — Nilton Macaco — Minelinho — Mical — Maurício.

Os tentos da «goleada» foram assinalados por Tito (2), Maurício (2), Minelinho (2), Maurício, Nilton Macaco e Lala.

O Braz de Pina confirmou a primeira vitória

DERROTADO NOVAMENTE O PALESTRINO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se na tarde do domingo último a peleja entre as equipes do Palestrino F.C., de Parada de Lucas, e o Braz de Pina F.C., do bairro que lhe empresta o nome. O Braz de Pina, que tinha vencido no primeiro encontro pela elevada contagem de 5x1, confirmou o triunfo anterior, conseguindo outra espetacular vitória pela contagem de 4x1.

Na preliminar, ainda venceu o Braz de Pina por 3x2.

Não sabe perder o técnico do S. E. P. F. C.

Lamentável atitude foi a de Amaral, técnico amador do S. E. P. F. C., que vem dizendo há vários amadores do Ecologia, que o técnico Zezé mandou que seus «pupilos» atuassem com violência na última peleja realizada entre estes dois clubes.

DESMENTE ZEZE
O técnico procurou a nossa reportagem, a fim de desmentir a calúnia que Amaral levantou em torno de seu nome. Disse-nos Zezé que, quando o S. E. P. F. C., estava vencendo por 3x0, tudo era mar de rosas, mas quando o seu quadro reagiu, conseguindo transformar uma sensacional vitória, Amaral começou com a sua costumeira «choradeira» em campo.

Agora, para tirar o brilho do nosso triunfo, como também da nossa conquista, vem propagando que mandei os jogadores do Ecologia jogarem com violência. Pura desculpa para tirar o brilho da nossa vitória, concluiu Zezé, ao encerrar as suas declarações à nossa reportagem.

Espectacular vitória do Horizonte

DERROTADO O C. R. I. R. F. C. POR 4 x 0

O Horizonte F.C. conseguiu domingo último espetacular vitória quando enfrentou no campo do Brasil F.C. o C.R.I.R.F.C., atuando de forma espetacular, o Horizonte assinalou lindo triunfo, pelo escore de 4x0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Nilton — Alcino — Zezinho — Alaôr — Erasmo — Walter — Custódio — Seny — Móa — Orimar — Orlando.

Marcaram os tentos, Orlando, Móa, Orimar e Erasmo.

Na preliminar a equipe de aspirantes do Horizonte bateu o Crumatai por 3x0, tentos assinalados por Bruno (2) e Careca.

O quadro dos brotinho do Horizonte foi o seguinte:

Nilton — Careca — Edinho — Nilton — Cléu — Zé — Bruno — Luiz — Zimba — Nadinho — Barata.

TACOS DE PEROBA - m2 Cr\$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à Rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PORTO.

TELEFONE 43-4487

o pediu, por sua vez, em virtude de ser obrigada a se mudar da residência por ela ocupada, pelo que necessita do apartamento ora referido para sua moradia; 3) que, estando nas condições previstas pelo Art. 15, n. IX da Lei n. 1300 de 1950, requer a notificação do ocupante para que o desocupe, dentro de 90 dias, sob pena de despejo. Assim, requer que, após a diligência, seja esta devolvida a suplicante, independente do traslado, na forma, digo na forma da Lei, Pede deferimento. Rio, 12 de setembro de 1952. (a) Mariano A. de Medeiros, DISTRIBUIÇÃO — «Corregedoria da Justiça, ao 4.º Ofício de Distribuição, D. a 2.ª Vara Cível, em 15 de 9 de 1952. (a) Illegível». DESPACHO: — «A. notifique-se. 17-9-52. (a) Euclides». PETIÇÃO DE FOLHAS 14. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Cível, Elvira de Araújo Melo nos autos de notificação requerida contra Jayme Scolnicov, locatário do prédio da R. Natal

22, apt. 102, digo apt. 104, à vista da certidão do oficial de Justiça e declaração do ocupante de se achar ausente em lugar incerto e não sabido o locatário requer a publicação de edital de citação. Pede deferimento. Rio, 1-10-1952. (a) Mariano A. de Medeiros. DESPACHO DE FOLHAS 14. — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara Cível, Elvira de Araújo Melo nos autos de notificação requerida contra Jayme Scolnicov, locatário do prédio da R. Natal

JOGARÁ COMPLETO O FLAMENGO — Pavão e Joel, elementos que vinham preocupando seriamente a direção técnica do rubro-negro, melhoraram e não mais existe, assim, nenhuma dúvida quanto a presença dos dois jogadores no "match" contra o Bangu. Nessas condições podemos assegurar que o "mais querido" jogará completo.

Georges Dickens dirigirá o clássico Flamengo x Bangu, domingo

Não pode o Fluminense ser o detentor da «Taça Disciplina» da temporada de 1951

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol precisa agir em favor do Bonsucesso anulando o ato ilegal do cabotino Fábio Carneiro de Mendonça

Foi, ontem, empossada a nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol. Essa diretoria, segundo adiantam, fará justiça; trará novos rumos para o futebol da Metrópole. Tudo isso foi prometido. Mas a verdade é que não se pode apenas viver de promessas a vida inteira. Ur-

ge a necessidade de trabalhar de fato e, sobretudo, de se «dar a Cesar o que é de Cesar». E se é que a nova diretoria está mesmo de fato imbuída de bons propósitos, se quer fazer justiça realmente, temos um caso que exige uma rápida reparação. Este é aquele que conferiu ao Fluminense um título que ele não pode possuir — o de campeão da «Taça Disciplina» de 1951 — título esse cuja posse pelo tricolor da cidade se acha condicionada à resolução do recurso de revisão que o Bonsucesso tem no Conselho Nacional de Desportos.

Se a Federação não proclamou o clube das Laranjeiras campeão da temporada futebolística de 1951, pelo fato de o Botafogo ter prosseguido no «caso» Genuíno, só o fazendo agora, depois que o alvi-negro desistiu do assunto, pela mesma razão o Fluminense não poderia ser proclamado campeão da «Taça Disciplina».

O Conselho Nacional de Desportos, que infelizmente nada resolve, ainda não se pronunciou a respeito do «caso» em lição, nem, tampouco, o Bonsucesso desistiu da sua pretensão.

Logo, o ato do então presidente interino Fábio Carneiro de Mendonça foi ilegal, foi «moral» também, e não pode deixar de ser reparado com urgência.

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, que vem desejosa de fazer justiça, deve ter nesse caso, escabroso, que desprende um odor tremendo de material necessário para o seu primeiro ato de justiça.

Não é pelo fato de o Bonsucesso ser tido como um dos «pe-



Alfredo Tranjan

quenos que se vai sacrificar os seus direitos em benefício do Fluminense.

AGIRA O BONSUCESSO

O Bonsucesso, caso a Federação não tome uma providência enérgica, será defendido através da palavra de Alfredo Tranjan, que, agora, voltou a ser representante do clube suburbano

junto à entidade carioca. E aquele desportista, ontem mesmo, declarou à nossa reportagem que não usará de parcimônia, como aliás é seu feitio na defesa do grêmio da zona da Leopoldina, tão barbaresco sacrificado pela atitude desonesta de Fábio Carneiro de Mendonça.

Está o América em ponto de bala

Espera Oto Glória obter uma vitória maiúscula frente ao Vasco — Grande disposição em Campos Sales



Maneco

Encerrou o América os preparativos da semana para o sensacional «Clássico da Paz». E embora Oto Glória tenha lutado com dificuldade para armar uma equipe capaz de fazer frente ao Vasco da Gama, esta, apesar de tudo merece confiança para disputar com os vascainos a grande batalha que se anuncia para amanhã no «Colosso do Derby».

O «coacha» rubro está satisfeito com a produção do onze e espera obter uma vitória maiúscula frente ao esquadra da Colina de São Januário.

EM PONTO DE BALA

Os de Campos Sales, sem que isso constitua exagero, estão em ponto de bala, agindo com acerto dentro do sistema de ações ofensivas e defensivas impostos por Oto Glória.

E' enorme a disposição do «team» rubro para a consecução do triunfo na tarde de amanhã, bem como, do novo técnico.

TUDO EM ORDEM

O América, apesar de não poder dispor de Godofredo, elemento que seria aproveitado no sexteto defensivo, está em ordem, não havendo nenhum problema de maior gravidade.

A maioria dos elementos «chaves» pode ser lançados para a satisfação integral do sistema tático de Oto, razão por que esperam os de Campos Sales que o América consiga sobrepor-se ao Vasco, reabilitando-se, assim, amplamente de seus últimos insucessos.

Lançará o Vasco o mesmo «team»

Não sofrerá alteração o onze cruzmaltino, no clássico de amanhã



Ipojuca

O Vasco da Gama, que amanhã dará combate ao América, não sofrerá nenhuma alteração na sua estrutura.

Gentil Cardoso, satisfeito que está com a produção do onze, vai mandar a campo o mesmo esquadra.

CONFIANÇA NA VITÓRIA

O empate com o Botafogo, conseguido à última hora, não desanimou a direção técnica do clube da Colina, pois todos sabem que o «team» jogou bem e soube trabalhar na transformação do «placard», que parecia irremediavelmente a favor do Botafogo.

E a confiança no «team» aumentou, tendo esse mesmo

«team» aumentado a confiança em si próprio.

Assim, pois, todos esperam reabilitar-se, não havendo entre os vários defensores vascainos o menor indicio de indecisão, de incerteza.

Mesmo reconhecendo que o América é um adversário perigoso, o Vasco acredita plenamente numa vitória reabilitadora.

NÃO ACREDITAM EM DERROTA

O ambiente no Vasco é de sadio otimismo e ninguém pensa num insucesso nesse final do primeiro turno da temporada futebolística em curso.

ZIZINHO, NOVAMENTE INDICIADO — Foram indicados para julgamento na próxima terça-feira, os seguintes elementos: Zizinho e Menezes, do Bangu; Bigode, do Fluminense; Garcia e Almir, do Canto do Rio, e mais as associações América, São Cristóvão e Madureira, por atraso de jogo.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142. 1.º andar — Tel. 23-5816

Malcher, no clássico América x Vasco

Ninguém saberá qual a próxima vítima — Eis o resultado do sorteio de ontem

O sorteio ontem efetuado na sede da Federação Metropolitana de Futebol indicou os seguintes juizes para os jogos da oitávia rodada:

Amanhã, sábado, no Maracanã — América x Vasco — ALBERTO DA GAMA MALCHER; Em Figueira de Melo — São Cristóvão x Canto do Rio — CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO «Tijolo»;

Domingo, no Maracanã — Flamengo x Bangu — MR. GEORGES DICKENS;

Em São Januário, Bonsucesso x Botafogo — MR. SIDNEY JONES;

Na rua Bariri, Olaria x Fluminense — MARZO VIANA.



Malcher

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2638

REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCHUFEIRAS. RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

NENHUMA DÚVIDA NO BANGU — E' das mais excelentes a situação do Bangu: O grêmio suburbano está inteiramente sem problemas. E como a derrota, para Ondino, não foi consequência da má produção do onze, o vice-campeão, contra o Flamengo, formará com o mesmo «team» dos compromissos anteriores.

Cr\$ 990

«Sumier» três almofadas, pés «Chippendale». Travesseiros vendidos. 1. Cr\$ 130.00, par. Cr\$ 250.00. «Sumier» tipo mala. Cr\$ 1.300.00. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 1.600.00. «Box-Spring» três almofadas, pés «Chippendale». Cr\$ 1.700.00. Idem. Idem com 2 gavetas. Cr\$ 2.000.00. Idem. tipo mala. Cr\$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr\$ 1.250.00. casal. Cr\$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRIAR VENDAS A PRAZO IND. COLCHÕES OSTERMOON LTDA. Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczema varicosas, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticúculas, micose (tristeira) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

BOLETIM MENSAL DO VASCO

Tivemos a grata satisfação de receber o boletim mensal do Clube de Regatas Vasco da Gama, ontem enviado à nossa redação.

Agradecemos a gentileza do grêmio cruzmaltino.

Orf-Léne TINGE MELHOR

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

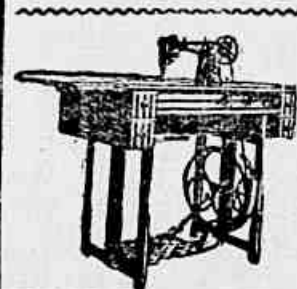
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

JOGATINA DESENFREADA NO ESTADO DO RIO

ANO 77 RIO N.º 243
GAZETA DE NOTÍCIAS
 6.ª FEIRA, 17 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — De Sul a Leste fracos

Máxima — 23,7

Mínima — 18,4

"Eu me vingarei de Chico!"

Antes da morte do cantor famoso, Perpétua apregoava à porta do João Caetano seu propósito de vingança — Hoje, quer reivindicar uma herança a que não tem direito

A cada momento novas revelações do mau caráter de D. Perpétua de Moraes Alves.

Essa infeliz senhora, pelos seus atos reprováveis, vem merecendo o maior repúdio da população brasileira.

Enquanto 50 milhões de pessoas reverenciavam, contritamente, a memória de Francisco Alves, essa criatura desprezível não faz outra coisa senão pisar sobre o honrado e prestigioso nome do maior cantor do País.

As colunas dos jornais e das revistas se enchem dos relatos das indignidades daquela que Chico Viola chamava de "me-gera".

Em fins do ano passado, depois que o "Rei da Voz" a desmascarou, D. Perpétua desencadeou entre as pessoas de suas relações uma verdadeira campanha de difamação contra aquele que, por um golpe de infelicidade, a desposou em 1920.

Ela foi vista várias vezes à porta de Teatro João Caetano, fazendo comentários em que o nome de Chico Viola surgia como um vilão inerrato.

E apregoava, para quem quisesse ouvir, o seu propósito de vingança.

Dizia ela: — "O Chico me colocou na rua da amargura", mas eu me vingarei dele".

Não se pode saber que espécie de vingança estava sendo ar-

quitetado naquele cérebro, do-entio.

Mas, o fato é que hoje D. Perpétua quer, realmente, vingar-se do cantor, porque reivindica uma herança a que não tem direito.

Missão aérea britânica em visita à América do Sul

LONDRES, 16 (AFP) — A Missão Aérea Britânica que, dirigida pelo marechal do Ar, sir Ralph Cochrane, visitará a América do Sul, consistirá de dois bombardeiros à reação "Mastines". Deixará a Grã-Bretanha em 20 de corrente e voltará em 5 de dezembro próximo, depois de ter percorrido 40 mil quilômetros e visitado 15 países.

Em 23 de corrente chegará a Recife, e em 25 de outubro, ao Rio de Janeiro. Em 28 de novembro, já voltando, passará por Belém. Tocando novamente em Recife, fará escalas em Dakar e Gibraltar.

Sallenta-se, no Ministério da Aeronáutica, que esta viagem — de cortesia e boa vontade, pela América Latina, estava prevista há muito tempo, mas que a organização da mesma exigiu tempo e cuidados consideráveis. O principal problema foi o aprovisionamento, ao longo deste longo circuito, dos dois aparelhos à reação, que exigem um combustível especial.

Os Cassinos da Gramma e do Bingen, dois antros tenebrosos onde a tavolagem campeia tranquilamente, sem que a polícia os moleste — Campos, Prado e Joãozinho de Petrópolis, contraventores afortunados que "esfolam" sem piedade os "otários" — Veemente apelo das populações fluminenses ao governador Amaral Peixoto

Não nos cansaremos de denunciar às autoridades competentes a existência das casas de jogo que se alastram por diversas cidades do Estado do Rio.

Conhecidos contraventores ins-



Amaral Peixoto

talam antros de tavolagem a torto e a direito, iludindo a polícia ou, como dizem eles próprios, "ameaçando" as autoridades com a força incontestável de seu "argumento".

O Casino da Fazenda da Gramma funciona descaradamente e os seus responsáveis se dão ao luxo de manter uma frota de automóveis para transportar os cotários da Rua Alvaro Alvim até o salão iluminado onde os jogos de azar são explorados impunemente.

Severino Campos e Prado são as estrelas daquela casa onde verdadeiras fortunas são "torradas" num abrir e fechar de olhos.

Também está aberto, conforme nossa denúncia de ontem, o Casino do Bingen, que funciona às escuras, na vizinha cidade de Petrópolis.

O famoso Joãozinho de Petrópolis é o dono daquela casa, onde existem, em plena atividade, va-

rias mesas de "baccarat", "craletas" e "campista".

E, o que é pior, esses contraventores citam nominalmente as pessoas influentes que garantem o funcionamento dos Casinos.

Severino Campos e Prado, por exemplo, dizem que "trabalham" sem qualquer temor, porque o deputado José Pedrosa os protege, valendo-se do prestígio que goza junto às autoridades fluminenses.

Dirigimo-nos, hoje, diretamen-

te ao Governador Amaral Peixoto, homem de bem e administra-

tor honesto, que não pode con-

cordar com esse espetáculo degra-

dante.

S. Excia. está no dever de

mandar averiguar a nossa denun-

cia e, caso seja apurada a sua

procedência, como acontecerá, de-

terminar o fechamento dessas

imundas pocilgas, verdadeiras

manchas negras que enfeiam o

acanalham o território do vizinho

Estado.

Campos, Prado e Joãozinho de Petrópolis não podem continuar agindo tão livremente como agem, prejudicando seriamente as populações laboriosas que têm a infelicidade de abrigar em seu seio esses quistos perigosos.

O Governador Amaral Peixoto, em face da nossa denúncia, baseada em fatos positivos, não pode fugir ao dever de mandar fechar os Casinos da Gramma e do Bingen e prender os contraventores que os exploram.

Concurso de robustez infantil entre os assistidos da L B A

Premiados pela Sra. Darcy Vargas os vencedores do certame



Fragmento do Concurso de Robustez Infantil da LBA, vendo-se a Sra. Darcy Vargas com os três primeiros colocados no certame. (Foto A.N.)

Com a presença da Sra. Darcy Vargas, realizou-se, ontem, às 16 horas na sede da Legião Brasileira de Assistência, um concurso de robustez infantil promovido pelo Departamento de Maternidade e Infância dessa instituição como parte das comemorações da Semana da Criança.

Participaram do referido certame 18 crianças assistidas pelos diferentes postos de Puericultura da L.B.A., recebendo todas premios no valor de 5 mil e 400 cruzeiros.

OS VENCEDORES

A Comissão Julgadora, integrada pelos Drs. Luiz Claudio Mancini, Miguel Vanconcelos e André Gomes Amorim, depois de submeter os candidatos aos testes necessários, proclamou o seguinte resultado: 1.º lugar, Celso Amauri, de 5 meses, tratado no posto de Realengo; 2.º lugar, Marcos Cid, de 4 meses, matriculado no posto da Gávea; 3.º lugar, Daiva Maria, 5 meses, assistida no posto de Realengo.

Os vencedores receberam respectivamente, os premios de 1.100 cruzeiros, 800 cruzeiros e 500 cruzeiros, sendo oferecidos aos demais concorrentes premios de contemplação no valor de 200 cruzeiros para cada participante do certame.

Encerrando a cerimônia, a Sra. Darcy Vargas procedeu à entrega dos premios às genitoras dos vencedores, felicitando-as pela vitória alcançada em mais esse certame da L.B.A., que procura incentivar os bons hábitos de puericultura.

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Encerrada ontem nossa "enquete" popular com uma espetacular consagração a Celia Zenatti, a admirável companheira de Chico Alves — A opinião dos leitores repudiou de maneira categórica, as mentiras da ex-espôsa do cantor.

Na noite de ontem, perante aultado número de leitores, procedemos a última apuração de nossa "enquete". Acolhendo, rigorosamente, todas as opiniões emitidas aceitando de bom grado as críticas no início recebidas, conseguimos enfim o nosso objetivo, que nada mais era senão auscultar a opinião pública sobre tão momentoso assunto.

E o povo, propriamente dito, manifestou-se livremente. Nas ruas nos bondes, nos ônibus, ouvimos as respostas das fâs de Francisco Alves. Em nossa redação, as respostas chegaram por cartas e telegramas, desde as ruas centrais desta Capital às mais longínquas cidades do interior. A rigor, todo o Brasil, respondeu à nossa "enquete".

CONSAGRAÇÃO A CELIA ZENATTI

Desde o primeiro dia de apuração, a opinião popular manifestou-se nitidamente favorável a Celia Zenatti, a companheira admirável de Francisco Alves. Gradativamente a diferença foi aumentando, até atingir ao total que damos linhas abaixo. As verdadeiras fâs do "Rei da Voz" apoiaram integralmente a sua companheira, que durante 30 anos com ele viveu, ajudan-

do-o a vencer. Através do voto

simples, repudiaram as menti-

ras de D. Perpétua, numa pro-

va eloquente de que a simpatia

e a modéstia caminham lado a

lado contra a ganância e o sen-

sacionalismo. Portanto, podemos dizer que, a rigor, o resultado final é realmente o reflexo exato da opinião pública no momento do assunto.

RESULTADO FINAL

Para D. Célia Zenatti 53.716 votos
 Para D. Perpétua 5.439 "

Dois edís alagoanos em visita a "Gazeta de Notícias"

GAZETA DE NOTÍCIAS teve grande prazer em receber, ontem, a visita de dois vereadores alagoanos, da cidade de Batalha.

Foram os srs. Isidoro Fernandes de Almeida, 2.º secretário da Câmara; e Luiz Pereira de Mello.

Acompanhou-os nessa visita o seu conterrâneo Edmar José da Silva, funcionário da Sul Americana, nesta Capital.

Os dois edís batalhenses estão de regresso à sua terra natal, depois de haverem representado a sua Câmara de Vereadores no II Congresso dos Municípios Brasileiros, recentemente realizado na cidade paulista de São Vicente.

— «Se for realizado tudo o que se projetou naquele conclave, o Brasil será um grande país», declarou o sr. Isidoro.

— «O Brasil será uma força dentro da América, no momento em que compreendermos que os municípios, devem ser realmente, amparados nos seus reclamos e nas suas necessidades» — disse o sr. Pereira de Mello.



A partir do próximo domingo

O mais sensacional acontecimento jornalístico de 1952!

O ROMANCE DE AMOR de Francisco Alves e Celia Zenatti

— UMA FELICIDADE QUE DUROU 30 ANOS —

(O "Rei da Voz", seus dias de luta e seus dias de glória)

Reportagens de Abílio de Carvalho

Nas páginas da

"GAZETA DE NOTÍCIAS"